ANNO LXV — NUMERO 290

SEXTA-FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1889

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia | $100 |

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$000 |
| Por um anno idem | 26$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores | $100 |

*Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos*

**Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Dezembro, ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

Foram reduzidas as ferias forenses.

— Foram declarados dias de festa nacional os dias 13 de Maio e 15 de Novembro, anniversarios da extincção da escravidão e da proclamação da Republica.

— Foram nomeados desembargadores:

Da Relação do Estado de Matto Grosso, o bacharel Joaquim Antonio da Silva Barata, juiz de direito de Paraopeba, em Minas Geraes;

Da Relação do Estado de Goyaz, o bacharel Joaquim de Mello Rocha, juiz de direito de Alcobaça, na Bahia.

— Foi nomeado director da Secretaria do Interior, o bacharel Tristão de Alencar Araripe Junior, sendo aposentado o actual, bacharel Antonio Augusto da Silva.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

**A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX**

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Acorda o indio valeroso, e salta
longe da curva rede, e sem demora,
o arco e as setas arrebata, e fere.
o chão com o pé: quer sobre o largo rio
ir peito a peito a contrastar co'a morte.
Tem diante dos olhos a figura
do caro amigo, e inda lhe escuta as vozes.
Pendura a um verde tronco as varias pennas,
e o arco, e as setas, e a sonora aljava;
e onde mais manso, e mais quieto o rio
se estende, e espraia sobre a ruiva areia,
pensativo, e turbado entra; e com agua
já por cima das mãos, e os olhos
levanta ao céo, que elle não via, e as ondas
o corpo entrega. Já sabia entanto
a nova empreza na limosa gruta,
o patrio rio, e dando um geito á urna,
fez que as aguas corressem mais serenas;
e o indio afortunado a praia opposta
tocou sem ser sentido. Aqui se aparta
da margem guarnecida, e mansamente
pelo silencio vai da noite escura
buscando a parte, donde vinha o vento.

Lá, como é uso do paiz, roçando
dous lenhos entre si desperta a chamma,
que já se atéa nas ligeiras palhas
e velozmente se propaga. Ao vento
deixa Cacambo o resto, e foge a tempo
da perigosa luz; porém na margem
do rio, quando a chamma abrasadora
começa a alumiar a noite escura,
já sentido dos guardas não se assusta,
e temeraria e venturosamente
fiando a vida aos animosos braços,
de um alto precipicio ás negras ondas
outra vez se lançou, e foi de um salto
ao fundo rio a visitar a areia.
Debalde gritam, e debalde ás margens
corre a gente apressada. Elle entretanto
sacode as pernas, e os nervosos braços:
rompe as escumas assoprando, e a um tempo
suspendido nas mãos, voltando o rosto,
via nas aguas tremulas a imagem
do arrebatado incendio, e se alegrava.
Não de outra sorte o cautelloso Ulysses,
vaidoso da ruina, que causara,
viu abrazar de Troya os altos muros,
e a perjura cidade envolta em fumo
encostar-se no chão, e pouco a pouco
desmaiar sobre as cinzas. Cresce entanto
o incendio furioso, e o irado vento
arrebata as mãos cheias vivas chammas,
que aqui, e alli pela campina espalha.
Communica-se a um tempo ao largo campo
a chamma abrazadora, e em breve espaço
cerca as barracas da confusa gente.
Armado o general, como se achava,
sahio do pavilhão, e prompto atalha,
que não prosiga o voador incendio.
Poucas tendas entrega ao fogo, e manda,
sem mais demora, abrir largo caminho,
que os separe das chammas. Uns já cortam
as combustiveis palhas, outros trazem
nos promptos vasos as visinhas ondas.
Mais não espera o barbaro atrevido,
a todos se adianta; e desejoso
de levar noticia ao grande Balda,
n'aquella mesma noite o passo estende.
Tanto se apressa que na quarta aurora
por veredas occultas vio de longe.
a doce patria, e os conhecidos montes
e o templo, que tocava o céu co'as grimpas,
mas não sabia que a fortuna entanto
lhe preparava a ultima ruina.
Quanto seria mais ditoso! Quanto
melhor lhe fôra o acabar a vida
na frente do inimigo em campo aberto,
ou sobre os restos de abrazadas tendas,
obra de seu valor! Tinha Cacambo
real esposa a senhoril Lindoya
de costumes suavissimos, e honestos
em verdes annos: com ditosos laços
amor os tinha unido; mas apenas
os tinha unido, quando ao som primeiro
das trombetas lh'a arrebatou dos laços
a gloria enganadora. Oh que foi Balda
engenhoso! e subtil quiz desfazer-se
da presença importuna, e perigosa
do indio generoso; e desde aquella
saudosa manhã, que a despedida
presenceou dos dous amantes, nunca
consentio que outra vez voltasse aos braços
da formosa Lindoya, e descobria
sempre novos pretextos de demora.
Tornar não esperado, e victorioso
foi todo o seu delicto. Não consente
o cauteloso Balda, que Lindoya
chegue a fallar ao seu esposo; e manda
que uma escura prisão o esconda, e o aparte
da luz do sol. Nem os reaes parentes,
nem dos amigos a piedade, e o pranto
da enternecida esposa abranda o peito
do obstinado juiz: até que a força
de desgostos de magoa, e de saudade,
por meio de um licor desconhecido,
que lhe deu compassivo o santo padre,
jaz o illustre Cacambo: entre os gentios
unico, que na paz e em dura guerra,
de virtude, e de valor deu claro exemplo.
Chorado occultamente, e sem as honras
de regio funeral, desconhecida
pouca terra os honrados ossos cobre,
se é que os seus ossos cobre alguma terra.
Crueis ministros, encobri ao menos
a funesta noticia. Ai que já sabe
a assustada amantissima Lindoya
o successo infeliz. Quem a soccorre!
que aborrecida de viver procura
todos os meios de encontrar a morte,
nem quer que o esposo longamente a espere
no reinado escuro, aonde se não ama.

(*Continúa*)

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1889

### Liberdade espiritual

Parece fora de duvida que o governo provisorio tenciona proclamar brevemente a completa separação da Igreja do Estado.

Essa providencia, além das razões geraes que a justificam, é urgentemente exigida pelas condições especiaes do nosso paiz: impõe-se como consequencia logica e necessaria do decreto que estabeleceu a grande naturalisação. Seria incomprehensivel que se concedesse o direito de cidadão a quem, por motivo de fé religiosa, não podesse amplamente gozal-o.

Não nos assusta de modo algum a medida que se prepara, apezar das nossas profundas crenças, e precisamente porque as possuimos arraigadas no coração com todo o vigor que lhe transmittio o ensino e exemplos que jamais esqueceremos.

Não cremos que nenhum catholico, intimamente convicto do valor moral da santa religião que professa, tema vel-a menos preponderante na direcção das consciencias, e diminuida no seu alto prestigio historico, só porque lhe venha a faltar esse illusorio e mentido privilegio de religião official.

Triste privilegio é esse, na verdade, que tem sido até hoje elemento permanente de perturbação privada e publica, sem o minimo proveito para o desenvolvimento da fé!

Está ainda viva na memoria de todos a prolongada crise religiosa de 1873. O nosso clero e a Igreja Romana foram alvo de todas as criticas e desacatos. Emquanto o sacerdocio procurava manter a sua independencia na propagação do dogma e no inquebrantavel rigor da disciplina catholica, o poder publico invocava, em contrario a tão legitima reivindicação, e em nome dos interesses da sociedade civil, o direito do *placet* e do recurso á corôa, prerogativas de que o art. 5.º da abolida constituição representava o mesquinho e miseravel preço.

Não foi sem razão que D. Romualdo de Seixas, venerando arcebispo da Bahia, disse que a protecção do governo á Igreja Catholica *era um jugo disfarçado, peior que a propria escravidão.*

Estabeleça-se a igualdade perante a lei para todas as crenças religiosas, e o christianismo não deixará, por isso, de brilhar como sol vivificante em todas as almas convictas.

A barca de Pedro, que singrou triumphante por entre perigosos escolhos nos primeiros seculos da nossa éra, não sossobrará de certo —por que não desappa rece o que é eterno—quando lhe enfunarem as velas as auras bonançosas da liberdade.

Não é mera supposição o que afirmamos. Quando os catholicos pedem na Inglaterra e n'outros paizes a tolerancia religiosa, fazem n'o memorando os admiraveis progressos que o catholicismo tem feito nos Estados-Unidos da America, graças á livre concurrencia, alli instituida, de todas as religiões e seitas.

A divisão dos dous poderes —temporal e espiritual, principio proclamado pelo catholicismo primitivo, e a que este deveu a sua nobilissima ascendencia social, não podia sem extranha incoherencia ser hoje recusada e combatida pela mesma doutrina que, para sua perpetua honra, adoptou.

Esse principio impõe-se a todos os espiritos reflectidos, e nenhum governo, digno deste nome, póde deixar de applical-o em toda a sua plenitude. Só mediante essa condição de todo o governo normal, poderão os nossos actuaes directores politicos favorecer o desenvolvimento do progresso sem comprommettimento da paz publica.

Liberdade de reunião e expressão do pensamento, completa independencia espiritual, eis o que os nossos estadistas devem á sociedade que dirigem, e a qual apenas tem o direito de pedir-lhes a mais rigorosa manutenção da ordem material.

Deve, porém, realisar-se sem odios e rigores escusados a reforma que se prepara. E assim o esperamos do patriotismo e criterio do governo provisorio. Posto que o regimen a estabelecer traga, como consequencia mais ou menos remota, a abolição do orçamento do culto, entendemos, —e consta-nos que esse é o pensamento governativo—que o clero actualmente subsidiado pelos cofres publicos, deve continuar a sel-o. Por esse modo se evitarão os inconvenientes particulares e geraes, que da reforma poderiam temporariamente resultar.

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 11 DE DEZEMBRO DE 1889

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1889

Bacharel Bellarmino Guedes Correia Gondim.— Aguarde decisão do Ministerio da Justiça, a cujo conhecimento submetto o assumpto deste requerimento.

Bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima.— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda para informar.

Felismina Maria da Conceição.— A supplicante não pode voltar ao Presidio de Fernando por ter sido d'alli expulsa em Setembro ultimo, como incorrigivel.

João de Oliveira Valença.— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú para informar, ouvindo o accusado.

José Vieira de Resende.— Não ha que providenciar, á vista da informação do conselheiro presidente do Tribunal da Relação.

Manoel do Nascimento Moreira.— Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Vitalino Cordeiro Lins.— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda para informar.

— 13 —

Albino Fernandes & C.— Como requer.

Antonio Leocadio do Rego Barros.— Sim, com vencimentos na forma da lei.

Constantino Alves da Silva.— Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Domingos José Ferreira & C.— Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Theotonio Pereira de Carvalho — Como requer.

Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Matheus Capelleiro.— Passe portaria, naturalisando o peticionario.

Maria Cerqueira Castro Monteiro.— Certifique se pelo Thesouro do Estado.

Manoel Ferreira da Silva.— Ao commandante do corpo de policia para informar.

Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda e Veras.—Não se acham em concurso os officios a que se refere o supplicante.

Samuel Wolff.— Passe portaria, naturalisando o peticionario.

— 14 —

Antonia Rosa de Carvalho. — Sim.

Antonio Martins Alves de Carvalho.— Não ha lugares vagos, e o estado dos cofres exige a suppressão dos que vagarem, excepção feita dos de indeclinavel necessidade

Diomedes Braymer Lins —Informe o director da Colonia Izabel.

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.— Remettido ao inspector do Thesouro para attender a peticionaria, de accordo com a sua informação n. 34 de 5 do corrente mez.

Felippe Benicio Correia de Figneiredo. — Compareça na secretaria deste governo para receber o titulo que lhe será entregue, mediante recibo, e requeira á Recebedoria de Rendas e ao Thesouro do Estado a restituição do sello e emolumentos que pagou.

Francisco Horoncio de Araujo Lima.— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth para informar.

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho.— Sim, mediante recibo.

Jovino Barroso de Mello.— Sim, mediante recibo.

José de Souza Aguiar & C. - Informe o engenheiro em chefe do prolongamento.

Manoel Bento Martins da Silva.— Encaminhe-se.

Miguel de Figueirôa Faria.— Informe o cidadão inspector do Thesouro de Estado.

Maximino Ferreira de Souza.— Entregue-se, mediante recibo.

Maria Francisco de Barros Campello — Compareça na secretaria deste governo para receber o titulo que lhe será entregue, mediante recibo, e requeira á Recebedoria de Rendas e ao Thesouro do Estado a restituição do sello e emolumentos que pagou.

Rodrigo Carvalho & C. — Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

— 16 —

Anna Acacia Lins. — Aguarde o concurso.

André de Albuquerque Mello.—Subsiste o despacho de 28 de Novembro findo. Os contractos a que allude o peticionario, foram extinctos por lei.

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello Netto.—Entregue-se, mediante recibo.

Francisco de Souza Ferreira Rabello. — O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

Tenente Francisco Pereira do Lago.— Como requer.

Tenente Francisco de Paula Sá Peixoto.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Guimarães & Amorim.—Informe o engenheiro em chefe do Prolongamento.

Henrique de Miranda Henrique Accioli. —Sim, mediante recibo.

Capitão José Urcicio Paes Barretto.— O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

João Guilherme & Sobrinho.—Remettido ao Inspector do Thesouro do Estado para attender nos termos de sua informação de 9 do corrente, n. 43.

Maria Liberata da Silva Forte. — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Antonio Leite. — Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Manoel Mendes da Silva. — O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

— 17 —

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Informe o Provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Antonio Baptista dos Santos.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio José Rosa. — Informe o commandante da Fortaleza do Brum.

Capitão Augusto Vieira da Cunha.— Sim, para o peticionario e sua mulher.

Bellarmina Jonathas Correia de Araujo. —Sim, mediante recibo.

Delphina Maria da Conceição. — Sim, mediante recibo.

Ferreira Guimarães & C. — Remettido ao director do Arsenal de Guerra para attender.

Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.—Sim, mediante recibo.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro. Ao Dr. juiz de direito da vara civel do Recife para informar.

Padre João Marques de Souza. — Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Padre João da Costa Bezerra de Carvalho.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre João Edmundo de Omena. — Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Gonçalves Vieira. — Ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro para informar.

João Guilherme Dantas. — Como requer.

Manoel Ignacio da Silva.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife para informar.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

O porteiro,
*H. Maciel da Silva.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N.....—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889. —Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Antonio dos Anjos Lima, alienado, até que se offereça opportunidade de ser transferido para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jesuino Alves Correia Junior, por crime de ferimentos; José de Lima Dias Pacheco e Joaquim Soares Cavalcante, por embriaguez e disturbios.

— Communicou me o delegado de S. Lourenço da Matta, que no dia 15 do corrente e em terras do engenho Roncaria, foi preso em flagrante, por haver ferido gravemente a Estevão Vicente dos Santos, o individuo de nome Antonio Bonifacio Ferreira de Mattos, conhecido por *Cigarra*.

O delinquente foi recolhido hoje á Casa de Detenção á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal e contra o mesmo procede se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Antonio das Chagas e outros, como incursos nas penas do art. 201 do codigo criminal.

— No dia 16 do corrente foi encontrado em terras do engenho Serraria, do termo do Cabo, o cadaver do individuo de nome Luiz Antonio Alves, cuja morte presume se ter sido proveniente de um accesso de gôta.

Nesta data recommendo ao delegado respectivo que abra inquerito afim de bem verificar se a causa da morte.

— Ante hontem é em terras do engenho Bella Vista, do termo de Palmares, estando Manoel José do Carmo a fazer um roçado para plantação, aconteceu cahir uma arvore sobre o infeliz, occasionando-lhe a morte instantaneamente.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto e fez a vistoria no cadaver.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

### Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1889

Amelia Prudencia Alves Lima, professora publica.—Como requer.

Maria Leopoldina Pires Ferreira, professora publica.—Justifico.

Francisco Marques da Srindade, professor publico.—Junte attestado de facultativo.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes, professora publica.—Justifico.

## EXTERIOR

### NOTICIAS DA EUROPA

O paquete *Magdalena*, hontem chegado da Europa, trouxe folhas que alcançam de Lisboa até 9 de Dezembro, adiantando 5 dias ás trazidas pelo *Don*,

Eis as noticias de que foi portador o dito paquete:

#### Hespanha

Em 9 escreve sobre este paiz o nosso correspondente de Lisboa:

Falla-se n'uma proxima tentativa de conciliação por parte do Sr. Sagasta com os liberaes dissidentes; e cita se uma demorada conferencia que tivera ultimamente o actual presidente do conselho de ministros com o general Lopez Domingues e com o Sr. Gamazo.

Continúa a discutir-se, no senado a necessidade de uma repressão energica, tendente a pôr côbro ás manifestações republicanas. Parece que os proprios conservadores é que reclamam vivamente esta repressão, por vêrem gravissimos perigos para as instituições na tolerancia demasiada do governo.

As affirmações do governo, e as quaes parece disposto a sustentar, são, que sustentará todas as liberdades para a propaganda feita dentro da legalidade; e que empregará o maximo rigor com aquella que se pretende fazer fóra dessa legalidade.

Está em discussão na camara dos deputados o suffragio universal. Foi apresentada pelo Visconde de Campo Grande uma emenda, que a commissão rejeitou, porque prejudicaria as intenções que inspiraram o projecto de lei. O Sr. Martinez del Campo, defendendo o projecto disse que o suffragio proposto era um suffragio de paz, de liberdade e de progresso; -que não considera o suffragio contrario á monarchia. O suffragio é uma lei progressiva, que existe mais ou menos directamente nas monarchias européas, sem menoscabo nem limitação do direito da monarchia. A emenda do Visconde de Campo Grande foi rejeitada, em votação nominal, por 56 votos contra 26, tendo votado com o governo todas as fracções da camara e os republicanos.

— O *Diario Hespanhol*, referindo se ha poucos dias á emenda ao art. 1º dos orçamentos, apresentada ao parlamento pelos *dissidentes*, diz « que essa emenda envolve todo um programma de governo e marca linhas geraes de procedimento e do pensamento, dignas de apreço geral, não só porque se acham de accordo com as aspirações publicas, mas tambem porque nas actuaes circumstancias não é inutil expôr uma opinião franca sobre a marcha dos negocios publicos.

« Esta emenda é uma resposta cathegorica, diz aquella folha madrilena, aos que, ainda ha poucos dias, classificavam de incolores os amigos do Sr. Martos e do Sr. general Cassola, não correspondendo a nenhum principio politico, sem terem na sua bandeira inscripta nenhuma doutrina politica. Assim este grupo de opposição entendeu ser urgente justificar as suas aspirações ao governo.

« Em nome de que principios aspiramos ao governo, continúa o *Diario Hespanhol*, nas questões de fazenda queremos o imposto de rendimento, tacitamente exigido pelo preceito constitucional, que estatue a igualdade no cumprimento do dever que teem todos os hespanhoes de concorrer para as despezas do estado; queremos o imposto sobre a transmissão de valores cotisaveis na Bolsa, - queremos garantias para a distribuição equitativa da contribuição, - queremos a reforma do imposto de consumo, —queremos, emfim, que a elaboração do orçamento geral do estado seja obra da presidencia do conselho.

« Nas questões militares, aspiramos á realisação das reformas já bastante conhecidas para que insistamos neste ponto, levando as operações do recrutamento ás zonas militares, evitando a intervenção das deputações provinciaes em assumpto exclusivamente militar, utilisando os serviços dos quadros da reserva na administração dos estabelecimentos penaes.

« Nos problemas judiciaes, queremos tribunaes (audiencias) nas capitaes da provincia, e somente nas capitaes de provincia, mas com jurisdicção civil e criminal e jurados commerciaes aggregados, para resolverem as questões commerciaes, reforma esta que tende á unidade de jurisdicção no que respeita ao lugar e á competencia dos tribunaes.

Queremos tambem uma instancia unica, juizo oral e voto publico nas resoluções dos funccionarios que administra a justiça, reforma capitalissima, transcendental.

« No administrativo queremos a reorganisação completa de todos os serviços publicos, especialmente dos que dependem das deputações provinciaes, que não produzem grande beneficio e sobrecarregam as receitas municipaes.

E para que fallar nos problemas politicos?

Em primeiro lugar esses problemas não são dos que mais interessam neste momento a opinião e á parte isso, bastará dizermos que somos liberaes e liberaes a valer, sem audacias perigosas, mas tambem sem disfarces hypocritas.

« Tal é o nosso programma, taes são as soluções que offerecemos. »

— Realisaram-se no dia 5 do corrente no porto de S. Fernando, novas experiencias de immersões e navegações, com o barco de que é inventor o illustre official de marinha Sr. Peral.

Essas experiencias deram optimo resultado.

O barco evolucionou meio submerso, durante tres horas, em que percorreu a distancia de 14 kilometros.

Quando se abrio a escotilha do submarino, o apparecimento do Peral sobre a coberta foi saudado com estrepitosos e prolongados applausos.

Os navios nacionaes e estrangeiros ancorados no porto içaram a bandeira; e, de bordo e de todos elles, foi Peral muito victoriado.

Durante as tres horas que o submarino esteve immerso até á base da torre optica, funccionou a bomba de extracção de ar viciado, sendo os tripolantes alimentados com ar comprimido.

A mencionada bomba póde renovar em 10 minutos o volume total do ar.

Este apparelho funccionou perfeitamente.

O Sr. Peral pedio ao ministro da marinha do seu paiz autorisação para verificar as experiencias de navegação submarina, experiencias que se suppõe se realisarão no dia 9, se o tempo o permittir.

#### França

Deve entrar dentro em pouco em discussão no parlamento francez a questão dos tratados de commercio.

Os tratados actualmente em vigor expiram uns em 1891, e outros em 1892; mas, se qualquer das partes contractantes quizer denunciál-os tem que fazel-os com um anno de antecedencia.

Portanto, durante o proximo anno de 1890 as camaras francezas terão que resolver este importante problema economico.

Com o fim de preparar o terreno para a discussão deste difficil assumpto, o Sr. Felix Faure, deputado, e um dos mais habeis economistas que teem assento na camara, apresentou uma proposta para que seja nomeada uma commissão que examine o estado economico e commercial da França, especialmente no que respeita ás relações com os paizes estrangeiros.

Esta commissão, composta de 45 membros, terá a incumbencia de preparar trabalho para a resolução do parlamento, habilitando os seus membros a poderem votar com pleno conhecimento da causa.

O Sr. Felix Faure, na exposição dos fundamentos em que estriba a sua proposta, declara que na hypothese de que se trata, é necessario que a camara se guie unicamente pelo estudo e pelas necessidades de cada um dos ramos da industria franceza.

Comquanto seja proteccionista declarado, entende que na camara não deve haver, nem livre cambistas doutrinarios, nem proteccionistas intransigentes.

Deve, pois, segundo o illustre deputado, abrir-se um inquerito geral, a exemplo do que se tem feito nas nações estrangeiras, especialmente em Inglaterra, em Italia e em Hespanha.

Julga-se que o Sr. Felix Faure se fez, com a sua proposta, o porta-voz dos proteccionistas, quer francos, quer dissimulados, da camara e que ella e os seus amigos alimentam a esperança de que o inquerito venha a dar como resultado uma nova explosão do proteccionismo mais violenta ainda, do que a que se deu na camara transacta.

Prevendo isso, formou-se desde logo na camara um grupo parlamentar puramente economico, em que estão reunidos homens de differentes matizes politicos, e que é dirigido pelos Srs. Leon Say e Lachroy, que são dous denodados campeões do livre cambio.

Nos dous campos-livre-cambista e proteccionista—estão se fazendo os preparativos para o grande combate economico; o primeiro recontro deve dar-se na votação da urgencia da proposta do Sr. Felix Faure, onde se poderá logo calcular a disposição da maioria da camara, e não tardará que se saiba qual o procedimento que adoptá a França n'um assumpto, que interessa, no mais elevado grão, a todo o mundo commercial.

— Em França vigora uma lei de 1881, sobre a imprensa, muito apertada. Essa lei já não basta aos republicanos de ordem, aos republicanos que querem defender a republica. E são jornalista dos *mais eminentes*, como John Lomoinere, como Emmanuel Araine, como Joseph Reinach, os que pedem a reformação urgente do regimen de licenca, em que a imprensa franceza tambem cahio. Na camara foi agora apresentado um projecto de lei nesse sentido.

Delle diz Joseph Reinach na *République Française*, dirigindo-se ao bando dos jornaes da lama:

« Quando a lei de 1881 tiver passado, e ella está irremediavelmente condemnada, qualquer que seja o projecto que se adopte; não lhes será mais permittido a elles e aos seus congeneres de arremessar impunemente lama sobre o governo da republica, sobre aquelles que servem o seu paiz com lealdade e com dedicação, sobre aquelles que se recusam a bater abandeiras diante das suas ameaças.

« A minha proposta tem por fim permittir ao governo da republica defender-se, e reprimir os ultrages; mas, emquanto a mim, continuarei tranquillamente e sem o menor esforço, como no passado e no presente, simplesmente a desprezal-os. »

— No dia 12 de Dezembro embarcarão em Saint-Malo 300 boulangistas, que se dirigirão á ilha de Jersey, onde tencionam assistir a um grande banquete no salão publico de Saint-Helier.

Consta que o governo inglez prohibirá a reunião.

— A camara dos deputados approvou a eleição do Sr. Robert Mitchell pela Gironde. O Sr. Léon Say defendeu a eleição do Sr. Thurion Bergeroe, em nome do suffragio universal; mas, apezar desta defeza, a eleição do Sr. Thurion foi annullada por 103 votos contra 205.

— Consta que será apresentado á camara dos deputados um projecto de lei pedindo novos creditos com destino a despezas do exercito.

A imprensa faz grandes elogios aos resultados das experiencias feitas com o novo modelo da espingarda Lebel.

— Uma sociedade ingleza apresentou ao ministerio das obras publicas um requerimento pedindo concessão para construir umr ponte sobre o canal da Mancha.

#### Belgica

Na sessão de 6 de Dezembro da camara dos deputados varios membros da opposição interpellaram com vehemencia o ministro do interior, com respeito ás tramoias da policia nas gréves. O Sr. Jansen, deputado liberal, disse que o ministro do interior parece ter passado a si mesmo um diploma de imbecilidade. O ministro do interior replicou—que preferia ser imbecil a ser mentiroso. A opposição exigio que o ministro retirasse a expressão. Este recusou. Grande tumulto.

Augmenta a agitação motivada pela negativa do governo em esclarecer o caso dos agentes favoraveis á Allemanha.

A opinião publica accusa varios personagens do reino de secundar as manobras do chanceller de Bismarck, tendentes a annexar a Belgica ao imperio.

No dia 4 em Bruxellas numerosa multidão de povo cantava a *Marselheza*, e soltava gritos de « Abaixo Bismarck! »

Receiavam-se graves alterações da ordem publica.

— A cidade de Bruxellas pensa em offerecer um banquete e uma recita de gala a Stanley, caso este acceda aos desejos do rei Leopoldo e da conferencia anti escravista, de ir a Bruxellas apenas regresse da Africa,

Para a recita de gala serão convidados, além de Stanley, todos os membros da conferencia anti escravista.

## CORRESPONDENCIAS

### Diario de Pernambuco

PORTUGAL —Lisboa, 9 de Dezembro de 1889

Formosissimo estava o dia de sabbado 7 do corrente. A's 5 horas da madrugada foi avistado pelo falucho dos pilotos da barra que pairava nas aguas de Cascaes, o vapor *Alagoas* conduzindo o ex-imperador do Brazil e sua familia.

A's 6 o vapor tomava a bordo um piloto da barra do norte. Pouco depois entra no Tejo. Com o piloto haviam entrado tambem no *Alagoas*, alguns *reporters* que, para se anteciparem aos seus collegas e rivaes d'outros periodicos, tomaram o expediente de partir de Lisbôa para Cascaes na quinta feira, passando a noite de sexta-feira no mar a bordo do falucho dos pilotos, para com elles saltarem no *Alagoas* primeiro que nenhum outro informador.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Soprava um nordeste rijo, o frio era de tiritar.

« Visto a essa hora, diz um dos *reporters*, na bahia de Cascaes, ligeiramente balouçado pela agua agitada, com as suas duas cobertas de monitor, a sua airosa mastreação recortada n'um fundo de céu azul, o seu pavilhão auri verde tremendo á ventania, o *Alagôas* dir-se-hia arrancado de uma marinha de mestre.

« Havia pouco movimento a bordo. A tripolação, ao contrario do que se dissera aqui, não pertence á armada brazileira. Destas apenas vinham dois jovens officiaes, que já arrancaram dos bonnets a corôa imperial, substituindo-a por uma estrella de ouro.

« No momento em que o *Alagoas* entrava no Tejo, prosegue a *reportage* do *Tempo*) o imperador, que pouco antes passara da sua camara para o *fumoir*, onde estivera lendo um volume do autor Marques Gomes, intitulado *A mulher atravez dos seculos*, e folheando algumas revistas, subiu á segunda coberta, acompanhado do seu medico, o conde da Motta Maia, que nunca o abandona, do visconde de Aljézur e do Dr Rebouças, seu amigo particular e muito conhecido no Brazil pelo fervor com que defendeu as idéas abolicionistas.

« O infortunio politico não transformou no menor detalhe a figura do soberano, escreve o mesmo informador. Ao vêl-o hontem conversador, familiar, expansivo, apertando a mão a todos, aos que conhecia e aos que não conhecia, dialogando com o primeiro que lhe dirigisse a palavra, diriamos vêl-o n'uma das muitas viagens, que fez a Europa, quando o throno do Brazil ainda era seu e ninguem pensava em disputal-o.

« D Pedro vestia um largo *pardessus*, tinha enrolado ao pescoço um lenço de seda, e enterrado na cabeça, sobre os seus cabellos brancos, ligeiramente annelados na nuca, um despretencioso chapéo de feltro. As mãos mettidas nas algibeiras, ora passeiava a bombordo, ora a estibordo, soltando exclamações de admiração ou indicando algumas das bellesas do panorama ás pessoas que o acompanhavam. A sua longa barba branca fluctuava ao vento; a sua tez lactea carminava-se ligeiramente ao contacto da aragem da manhã.

« — Tem frio? Dizia a um dos seus. Pois Petropolis ainda é mais frio do que isto!

« Entretanto ia commentando o panorama. Uma cousa que pareceu impressional-o muito, foi essa execravel obra do gazometro, junto da torre de Belém.

« — Que pena! exclamou

« E todos foram da sua opinião.

« Depois voltando-se para a margem opposta disse:

« — Olhe o Lazareto. Já alli estive. Além, as Necessidades.. Repare... vê aquelle zimborio?... E' a Estrella. que lindo dia!

« E parecia deliciar-se respirando o ar da nortada, e revendo Lisbôa, dispersa ao longe, como se esta fosse a patria de que ha muito estivesse separado.

« A imperatriz conservava-se na camara, com a sua velha dama d'honor, a viscondessa da Fonseca Costa.

« Na primeira coberta estava o conde d'Eu, a princeza imperial o principe Pedro Augusto, passeiando isolado, e os pequenos infantes, acompanhados do seu preceptor, o professor allemão Fritz Stoll.

« A imperatriz, toda vestida de preto, conservou-se sentada n'um *fauteil*, sem subir a *passarele*, onde a princeza imperial parecia encantada com o panorama.

« S. A. trajava igualmente de preto, vestido de seda *pélerine* de velludo e na cabeça um fichu côr de rosa. E' uma figura muito sympathica e de aspecto todo bondade: a tez muito branca, os cabellos meio loiros e finos, os olhos de um azul claro e profundo. Do imperador, seu pai a princeza herdou a bonhomia a que junta o encanto de uma conversação espirituosa e amavel.

« Mas... eis Belém. O *Alagoas* pára e recebe a visita da saude. Conjuntamente com os empregados do porto, vem o director da Agencia Havas, que se apressa a apresentar os seus respeitos a familia imperial e a informar se dos incidentes da travessia.

« Em seguida vem outro vapor, e outro, e outro até que o rio se coalha em volta do *Alagoas* De bordo o imperador, a princeza e o conde d'Eu vão succissivamente reconhecendo os seus amigos,—e dirigindo se lhes familarmente.

« Quasi todas as pessoas que vem de terra, ao encontro do vapor, são de nacionalidade brazileira. N'um dos rebocadores reconhecemos algumas physionomias já hoje parisienses, como sejam os Srs. Eduardo Prado, Sant'Anna Nery, jornalista que habita Paris, o barão de Penedo, ministro do Brazil naquella cidade.

« O imperador, a princeza, imperial e o conde d'Eu parecem experimentar uma viva satisfação...

« Quando se estabelece a communicação para bordo, começa a subir muita gente. E' o conde d'Eu quem a recebe, acolhendo os seus amigos e conhecidos com verdadeira effusão. Dentro em pouco o *fumoir* enche-se completamente, e diante da imperatriz, que continua sentada, faz-se um verdadeiro desfilar. O imperador, que ao tempo tem descido, passeia entre a multidão dos seus amigos, fallando a todos, emtanto que o principe D. Pedro, vagamente melancholico, conversa n'um tom lento, com o Sr. Eduardo Prado.

« O principe D. Pedro, diz ainda a *reportage* do *Temps*, é extraordinariamente sympathico, e parece-se em extremo com os principes da casa de Bragança Faz lembrar um pouco el-rei D Carlos.

« Nisto chega um vapor conduzindo o Sr. Barão de Aguiar de Andrade, ministro do Brazil em Lisboa e o consul, Sr. Paulo Porto Alegre. Logo em seguida, o imperador sobe para a coberta com o ministro e ahi tem com elle uma longa conversação.

« Entretanto são nove horas. O imperador e a familia real e a comitiva descem para o almoço, que se verifica no *dining room* de bordo, situado sob o *fumoir*, donde se vê a mesa e se assiste á refeição..

« O almoço prolonga-se até cerca das 11 horas. A essa hora e tendo a familia imperial subido ao tombadilho, approxima se do *Alagoas* a galeota real, conduzindo el-rei. Toda a gente corre á amurada. A galeota acerca-se. E' tirada por 80 remadores, com o trajo caracteristico; o costume branco de marinheiro, debruado de azul marinho, e na cabeça cingindo uma carapuça de linho, a chapa de cobre com o armorial dos Braganças.

« Sob o docel de pôpa vem el rei com o seu uniforme de almirante. Acompanham-n'o os Srs. ministro dos negocios estrangeiros e da marinha, governador civil, conde de Mossâmedes, coronel Sequeira. O Sr. D. Carlos sobe lentamente pela escada de bordo. e mal chega acima é abraçado e beijado nas faces pelo imperador, que lhe diz:

« — Como estaes? como vai a Amelia e teu filho? E tua mãi?

« El-rei cumprimentou em seguida a imperatriz e a princeza, e logo depois fez-se o embarque descendo primeiro a imperatriz, a quem o Sr. D. Carlos deu a mão. A soberana teve uma ligeira vertigem, e foi necessario que el-rei a sustivesse com força para não cahir. Seguio se o imperador, depois a princeza imperial, pelo braço do Sr. conselheiro Barros Gomes; por ultimo, os infantes, acompanhados do preceptor, que levava um delles ao collo, o principe D. Pedro e a comitiva.

« A princeza fez conduzir para a galeota uma grande gaiola com uma ave do Brazil. A gaiola ia revestida de uma capa de flanella

« No fundo da escada de bordo esteve sempre o commandante do *Alagoas*, o Sr. João Maria Pessoa, official da marinha mercante brazileira e portugueza.

« Pouco depois da galeota se fazer ao largo, as pessoas que estavam a bordo do vapor, seguiram para Lisboa.

« Acerca das noticias da travessia, fornecidas por um official do *Alagoas*, e do trasbordo da familia imperial da corveta de guerra *Parnahyba* para o *Alagoas*, realisada perto da Ilha Grande no dia 18 de Novembro ás 11 horas da noite referem os jornaes de hontem e de hoje varios pormenores interessantes. Effectuado o trasbordo, a viagem proseguio sem incidentes. Durante dous ou tres dias a imperatriz enjoou, mas logo se restabeleceu.

« Quem inspirou serias apprehensões, diz uma folha de Lisboa, foi o principe D. Pedro, que durante uma parte da viagem pareceu muito concentrado. Um dia, vendo um machinista de bordo a limpar uma espingarda, teve uma violenta crise nervosa, de que por muito tempo se resentio. De resto, os acontecimentos do Brazil mergulharam-n'o n'uma profunda mysanthropia. Hoje, porém, S. A. recuperou a sua habitual serenidade e está restabelecido do accesso que o accommetteu.

« Ao deixar as ultimas terras brazileiras, isto é, na altura de Fernando, o imperador largou uma pomba dizendo:

« — Vai-te. E' o meu adeus ao Brazil!

« Depois de passar por Teneriffe, quiz ver a costa O commandante do *Alagoas* satisfez-lhe este desejo approximando o navio das ilhas. D então para cá nada mais se passou digno de menção, a não ser uma pequena festa de familia realisada a 2 de Dezembro, anniversario do imperador.

« Depois do jantar, a princeza imperial, n'um brinde eloquente de affecto, e tanto mais commovente, quanto era feito n'um momento de infortunio, bebeu á saude do imperador.

« E' inutil accrescentar que todos a seguiram com verdadeira sinceridade. O imperador respondeu, com aquella bonhomia que lhe é tão peculiar: « O meu brinde é este: Bebo e quero que todos bebam commigo á prosperidade do Brazil! ».

O *Diario Popular* de hontem discorrendo a respeito do Sr. D. Pedro de Alcantara, diz:

« O imperador, cuja saude se tem conservado sempre debil, depois da aguda enfermidade que soffreu e de que veio a Europa buscar allivio ha cerca de anno e meio, não parece ter sido sensivelmente impressionado pelos ultimos acontecimentos, acceitando-os com uma philosophia demasiado optimista talvez, mas com uma abnegação e desprendimento de interesses proprios e de familia, que não podem deixar de ser respeitados ».

A mesma folha citando as pessoas que foram a bordo cumprimentar o venerando exilado nomeia os Srs. conde e barão de Nioac, barão de Aguiar de Andrada, barão de Penedo, barão de Marajó, Sant'Anna Nery, Vieira da Silva, Sebastião Guimarães Mendes Vieira, conde de Barral, Luiz Guimarães, pessoal da legação brazileira, barão de Mattosinhos, visconde de Melicio, visconde de S. Joaquim, Dr. Fornes, Paulo Portalegre, Eduardo Prado, etc., etc.

O Sr. D. Pedro tambem se demorou muito tempo a conversar com o Sr. conde de Nioac, durante o almoço, conservando-se o conde de pé junto d'elle.

Os navios de guerra surtos no Tejo salvaram quando no arsenal de marinha embarcava o Sr. D. Carlos I na galeota que o devia levar ao *Alagoas*.

Quando a galeota desatracou do *Alagoas*, conduzindo o rei de Portugal e os seus parentes do Brazil, os navios do estado deram as salvas do estylo, arvorando no mastro grande as bandeiras portugueza e brazileira, e os marinheiros subidos ás vergas, deram os vivas da ordenança.

A galeota real dirigio-se então para o arsenal de marinha, onde era esperada pelo pessoal superior deste estabelecimento, ministros e muitas pessoas da corte e do alto funccionalismo. Fazia a guarda de honra um batalhão de infantaria.

Logo que desembarcaram o imperador e a sua familia, despediram-se de el-rei, que foi para Belém, e dirigiram-se para S. Vicente de Fóra a visitar o defunto rei D. Luiz I.

Eram esperados no jazigo da familia de Bragança por S. M. a senhora D. Maria Pia, acompanhada pelo Sr. infante D. Affonso. O Sr. D Pedro II mostrou-se muito sensibilisado nesta visita funebre.

A' sahida de S. Vicente os nossos illustres hospedes dirigiram se ao paço de Belém a cumprimentar a rainha D. Amelia, com quem conversaram algum tempo. De Belém retiraram-se para o hotel Bragança, onde chegaram ás 3 horas e 20 minutos. Vinham em *laudaus* descobertos da casa real puxados a duas parelhas Na primeira carruagem o Sr. D. Pedro de Alcantara, sua esposa, e no assento de diante a princeza imperial.

O imperador desceu primeiro e ajudou depois a descer a imperatriz.

No vestibulo do hotel eram esperados por grande numero de pessoas da colonia brazileira e alguns jornalistas, distinguindo-se entre elles o Sr. conselheiro Pinheiro Chagas, ao qual dirigio logo a palavra, perguntando-lhe pelos seus escriptos.

Depois, o Sr. D. Pedro foi cumprimentado pelos membros da colonia brazileira, que se achavam no vestibulo do hotel, dirigindo a todos phrases amaveis.

Dirigiram se então, seguidos das pessoas do seu sequito ao andar nobre da hospedaria, aos aposentos que lhes foram destinados e que estão mobilados com muito gosto e sumptuosidade.

O Sr. D. Pedro, pouco depois de chegar ao hotel, mandou buscar um *landau* á Companhia Lisbonense, e foi, acompanhado dos condes da Motta Maia e de Aljezur, visitar a senhora condessa d'Eddla, viuva do rei D. Fernando, que reside n'um palacete a Boa Morte.

O ministerio esteve todo no hotel Bragança pelas 4 horas e meia da tarde para fazer os seus cumprimentos a familia imperial. Como o D. Pedro II já tivesse sahido, os ministros foram recebidos por sua augusta consorte.

A familia imperial deu ordem no hotel para não receber ninguem.

As pessoas que compõe o sequito imperial são:

Suas altezas imperiaes princeza D. Isabel, conde d'Eu, D Pedro principe do Grão Pará, principes D. Luiz e D. Antonio, D. Pedro Augusto, viscondessa da Fonseca Costa, conde de Motta Maia e seu filho barões de Loreto, de Moritiba, Dr. Rebouças, aio dos principes, Fritz Stokl, D. Joanna de Alcantara, D. Leonilda Esprozel. D Ludomilla de Sana Mora, D. Maria da Gloria, D. Julieta Alves, N. Bouchet, Eduardo Damer e Guilherme Camerloker.

Esquecia-me accrescentar que a familia imperial tambem foi no sabbado visitar ao paço da Ajuda S M. a rainha Maria Pia.

O jantar foi servido as cinco e meia. O imperador assistio a mesa, mas o seu jantar era feito a parte e de rigorosa dieta. Findo o jantar, a familia imperial passou a noite na sala das visitas.

O Sr. conde d'Eu teve uma larga conferencia com o Dr Thompson, correspondente do *Times*, e recebeu em seguida a um dos redactores das *Novidades*, com quem esteve fallando cerca de meia hora. O Sr. conde d'Eu informou aquelle jornalista que nem elle nem a princeza se demoram aqui em Lisboa muito tempo Partem brevemente para S Lucar, na Hespanha, indo hospedar se no palacio do duque de Montpensier. D'alli, irão encontrar-se com os imperadores a fronteira hespanhola, seguindo todos para Cannes, onde tencionam passar o inverno.

Hontem a familia imperial foi ouvir missa á igreja de Nossa Senhora dos Martyres. Apeiaram-se á porta da sachristia, onde eram esperados pelo reverendo prior, monsenhor Santos Viegas e clero da igreja, que os acompanhou á tribuna da capella mór onde ouviram missa.

A' sahida o povo que se tinha agglomerado abrio alas respeitoso, descobrindo-se.

O Sr. conde d'Eu fallando n'esse momento com o mesmo redactor das *Novidades*, disse-lhe que estava em extremo penhoradissimo pela maneira porque tem sido aqui recebido, tanto pela familia real, como pelo governo da nação e pelo povo. Está encantado com o nosso clima e disse que desejava visitar minuciosamente todos os nossos monumentos.

Seguiram depois todos para o templo dos Jeronymos, onde o Sr. D. Pedro manifestou desejos de visitar o tumulo de Alexandre Herculano, referindo se a este nosso escriptor e citando phrases completas de algumas das suas obras. O imperador ainda não conhecia a capella e o tumulo de Alexandre Herculano, que examinou detidamente.

Pedio alli uma flôr das flores que sua filha tinha colhido no jardim do claustro manuelino e depol-a no sarcophago do nosso grande historiador.

Ao regresso para Lisboa foram dar uma volta á Avenida da Liberdade, onde se encontraram com el-rei D. Carlos, recolhendo depois ao hotel, onde os esperavam os Srs. Luiz Guimarães, José Antonio de Freitas, conde de Seisal, barão de Mathosinhos e outros cavalheiros.

Varios *reporters* tentaram a bordo colher algumas opiniões do imperador sobre os acontecimentos de que resultou a proclamação da republica. O imperador manteve-se em reserva, e perguntando-se-lhe se tencionava publicar algum manifesto ao Brazil, respondeu:

— De forma alguma. O manifesto é a minha pessoa, sou eu proprio.

— Tem já resolvido os seus planos de futuro?

— Ainda não. Hei de pensar quando estiver em Lisboa.

— Constou no entanto que vossa magestade iria residir no Porto?

O imperador sorrio e respondeu:

— Não, de fórma alguma. Portugal é já um paiz bastante civilisado—mas ha outros...

— Quanto tempo tenciona demorar-se em Lisboa?

— Não sei. Talvez quinze, talvez vinte dias. Depois, é provavel que vá para Cannes.

— Tenciona ir a Paris?

— Não, por causa do clima. Está lá muito frio.

« Em seguida mudando de assumpto rapidamente, (conta a *reportage* do *Tempo*, com um de cujos redactores teve lugar a *interview*) e como lhe fallassemos dos successos alcançados pelo maestro Carlos Gomes com a sua opera *O Escravo*, o imperador enthusiasmou-se fallando com grande admiração daquelle compositor.

— A proposito: o que se canta agora de bom em S. Carlos?

— A opera que tem agradado mais é o *Othelo*, de Verdi

— Oh! o *Othelo*! quero ouvir, quero ouvir..

— Justamente, canta-se hoje..

— Hoje não, que estou muito fatigado; mas irei ouvil-a breve.

Voltando a occupar-se dos assumptos do Brazil, sua magestade disse-nos:

« — Olhe, entenda-se aqui com este senhor, que vio tudo e póde contar-lhe minuciosamente o que se passou no Rio de Janeiro.

E como as *interviews* estão em moda, o referido jornal conta aos seus leitores a conversação que teve com esse personagem importante, sobre os ultimos successos do Brazil.

Grande numero de pessoas tem ido inscreverse no livro que está patente n'uma das antesalas no hotel Bragança.

O duque de Nemours renunciou ao projecto de vir a Lisboa assistir a chegada do imperador do Brazil, do Conde d'Eu e da familia imperial.

Fui minucioso Tinha assumpto para muito mais, sem mudar de capitulo. A *reportage* tem sido porfiada e cada um dos nossos primeiros jornaes tem primado em exceder os outros.

A Lisboa vieram expressamente *reporters* de jornaes hespanhoes, francezes, inglezes e norte americanos, para colherem á chegada da familia imperial assumpto para abundantes e curiosos telegrammas.

Não sei se lograram todos o seu intento como desejavam. Mas, no jornalismo, o que se não sabe, inventa se, e a estas horas, o *Imparcial* de Madrid, o *Soleil*, o *Temps*, a *France*, o *Gaulois*, o *Figaro* de Paris, o *Times* e o *Daily News* de Londres e o *New York Herald* dos Estados Unidos terão servido ao seu publico amplas informações sobre esta chegada e estes successos que tanta curiosidade excitam em todo o mundo.

Já teem chegado aqui folhas do Rio, do Pará e hontem de Pernambuco, dando conta documentada de como as cousas ahi se passaram Portanto, d'ora avante, já a nossa imprensa não será de fazer apreciações por simples conjecturas.

No que todos aqui são unanimes, seja qual fôr o seu modo de sentir é em fazer votos pelo desenvolvimento pacifico do Brazil com cuja confraternidade nos honramos.

*

Quanto ás nossas cousas tratarei hoje resumir me o mais possivel, omittindo tudo aquillo que não for verdadeiramente interessante.

— Avulta primeiro que tudo a nota longa, meditada, patriotica e altamente diplomatica, enviada pelo ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Barros Gomes, ao nosso ministro em londres, o Sr. Dantas, respondendo á nota de 2 de Novembro ultima de lord Salisbury.

Nessa nota o ministro portuguez demonstra magistralmente os direitos antigos de Portugal as regiões africanas, cuja soberania lhe é contestada pela Grã Bretanha, a occupação effectiva desses territorios pelas autoridades portuguezas e os seus constantes esforços contra a escravatura.

Esta nota foi ha tres dias publicada no *Diario do Governo*, mas já tinha sido expedida para Londres.

Os interessados na poderosa companhia *South African* tem inventado toda a casta de absurdos e calumnias para nos desconceituarem á face da Europa, inclusivamente, fazendo dizer no *Figaro* que a Inglaterra está convencida de que Portugal está secretamente de accordo com a Allemanha. para entregar um bello dia a esta potencia todas as possessões portuguezas na Africa.

E' uma intriga perfida sem pés nem cabeça, querer affirmar que um paiz, cuja impotancia nos conselhos europeus é apenas colonial, esteja defendendo palmo a palmo, com tanto zelo as suas possessões africanas para ir entregal-as depois á Allemanha.

Não ha governo nenhum que fosse capaz de ceder, fosse quem fosse, um só dos nossos territorios africanos, nenhum pensaria em tal, e se pensasse, afulminal-o-hia a opinião publica.

O *Times* fazendo-se orgão dos interessados na companhia privilegiada *South African*, persiste em negar os direitos de Portugal; qualifica os de historia mythica, incita o marquez de Salisbury a que se não preste a semilhante controversia e sustenta que o dominio de Portugal na região do Zambeze é ficticio, menos em varios pontos do littoral.

Estas assersões fementidas teem sido redondamente desmentidas pela imprensa portugueza de todos os matizes politicos.

A *Indépendance Belge* referindo ás informaçoes publicadas pelo *Siècle*, de Pariz, sobre o recente conflicto entre Portugal e a Inglaterra, entende que, tendo Portugal tentado levar a questão perante as potencias reunidas na conferencia anti-escravista de Bruxellas, esta declarou se incompetente, mas que o gabinete de Lisboa póde ter perfeitamente n'este facto uma razão a mais para appellar para as potencias.

Conclue assim o jornal belga a que me refiro:

« A Inglaterra effectivamente apoia-se no codigo estabelecido pelas potencias em materia de occupações territoriaes para justificar as suas pretenções no Zambezo, de encontro aos direitos formulados por Portugal. Este poderia muito bem ter pensado que devia seguir a Inglaterra n'este terreno e tentar demonstrar ás potencias que Portugal está em harmonia com as decisões da conferencia de Berlim, digam o que disserem os orgãos britannicos. Este passo, se fosse realmente dado, poderia talvez conduzir a um approximamento, dando assim a idéa de uma mediação officiosa entre os dous paizes, uma intervenção d'este genero seria evidentemente para desejar; porque, attendendo ao diapasão a que subio esta pendencia anglo-portugueza, parece difficil que esta termine pacificamente, sem os conselhos conciliadores de uma ou outra terceira potencia.

Ou muito me engano, ou a solução indigitada pela *Independencia Belga* é a unica plausivel no ponto a que tem chegado a discussão a proposito d'este conflicto. Nem a Inglaterra cede nem nós tão pouco. A arbitragem seria o caminho mais directo para se resolver o conflicto, e bastantes precedentes ha na historia das nossas reivindicações coloniaes em que os arbitros nos deram razão.

— Está resolvido que no dia 28 do corrente se realise o juramento e acclamação do Sr. D. Carlos I. As côrtes serão convocadas para esse dia.

Novos telegrammas de Roma confirmam o boato que de lá veio de tencionar S. M. a rainha viuva D. Maria Pia visitar a Italia na proxima primavera.

Foi eleito vice-presidente da Academia Real das Sciencias, de Lisboa, o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro.

Resolveu a Academia convidar S. M. El-Rei para acceitar a presidencia d'aquelle instituto lugar que ficou vago por morte de el-Rei D. Luiz I, isto determinarem os seus estatutos que o presidente seja um membro da familia.

— Vieram ultimamente noticias de mais vassallagens na Nyassalandia.

Por telegramma official recebido ha poucos dias sabe se que os regulos Chicoja e Chicoata prestaram vassallagem a Portugal.

O paiz do regulo Chicoja fica nas proximidades da missão escosseza de Blantyre, e as terras do Chicoata ficam a leste do lago Chirna.

Os pequenos vapores portuguezes *Cherim* e *Maravi* navegam já no Chire.

O *Cuama* deve estar prompto a navegar no Zambeze por todo este mez.

Precisamos de algumas canhoneiras a vapor para a navegação do Nyassa.

Constituiram um grande elemento de progresso e de força, e mais uma affirmação de soberania.

— Tem crescido consideravelmente o movimento commercial da provincia de Angola.

No primeiro semestre do corrente anno manifesta-se um accrescimo consideravel nos valores de importoção e exportação.

A construcção do caminho de ferro tem dado lugar ao augmento das relações commerciaes, e se ainda a sua acção se não fez sentir muito no commercio do interior, é innegavel que a ella se deve a muito maior actividade que está tendo o commercio da praça de Loanda.

— Falleceu em Lisboa ha poucos dias, o conselheiro Antonio Cardoso Avellino, que por vezes foi ministro com Fontes Pereira de Mello.

Deixara-se, ha alguns annos, de collaborar activamente na politica e servia com muito bom senso o importante lugar de administrador da casa de Bragança, bem como o de procurador geral da corôa e fazenda.

Os dotes do seu caracter haviam-lhe conquistado as mais vivas sympathias em todos os partidos.

Era natural de Lamego e completara brilhantemente o curso de direito na Universidade de Coimbra.

Ao funeral concorreu grande numero de funccionarios judiciaes e muitos dos seus amigos particulares, que os tinha em todas as classes sociaes. Foi uma imponente manifestação.

Indigita se para o cargo de procurador geral da corôa o Sr. conselheiro Adriano Machado, actual reitor da Universidade e ministro de estado honorario.

E para o de administrador da serenissima casa de Bragança, diz-se que será nomeado por El-rei o Sr. Conde de S. Mamede.

Na Associação Academica de Lisboa haverá uma serie de conferencias, em que serão conferentes os Srs. Jayme Muniz, José Julio Rodrigues. Souza Martins, Pinheiro Chagas, Virgilio Machado e Carlos Tavares.

— Succumbio a uma cruel enfermidade o antigo deputado pelo Porto, conselheiro José Guilherme Pacheco. Fôra governador civil e membro da junta geral daquelle districto. Era regenerador acerrimo. Os seus adversarios politicos chamavam-lhe o *rei de Paredes*. Era nesse conselho que elle tinha maior influencia.

Aveiro prepara-se para celebrar o 4º centenario da morte da princeza Santa Joanna, padroeira daquella cidade.

— O governador civil de Lisboa vai publicar um edital regulando o cumprimento de varios artigos do codigo administrativo no que se refere á affixação de cartazes, que offendam a moral e a honra de funccionarios publicos ou de particulares.

E' consequencia do escandalo que deram ultimamente uns enormes cartazes affixados nas esquinas de Lisboa, annunciando a traducção de um livro que tem por titulo — *Os crimes dos Orleans!* A menção dos capitulos era de fazer córar um porta machado. A policia arrancou-os. mas só depois de terem os jornaes gritado muito.

A culpa não é do editor que se ficou lambendo todo com este reclamo que lhe fizeram, mas da repartição do sello, que os deixou sellar e affixar.

— Está-se organisando em Lisboa um *centro promotor do trabalho* para servir de intermedio entre os patrões ou agricultores, e os obreiros ou trabalhadores da provincia e arredores. Fornecerá alojamento e rancho aos operarios de fóra que se quizerem utilisar dessa commodidade.

L.

# TRANSCRIPÇÕES

## Carta do Rio de Janeiro

(Para o *Correio Paulistano*)

RIO 2 DE DEZEMBRO DE 1889

SUMMARIO—Os acontecimentos politicos antes da abertura do Parlamento —A dissidencia conservadora e o gabinete de 10 de Março.—Quem conteve a dissidencia o anno passado.—O Barão de Cotegipe.—Alguns factos do seu ultimo ministerio.—O poder pessoal da princeza. O Conde d'Eu. A questão abolicionista.—A indemnisação. O Barão de Cotegipe desfaz uma conspiração.—Reminiscencias do gabinete de 25 de junho.—Reminiscencias do 20 de Agosto.—Traços do Barão como partidario e como politico.—Como o seu talento o elevou e confundio seus inimigos. Sua falta na crise de Maio e Junho.

A feição dos acontecimentos politicos este anno, antes da abertura do Parlamento, era carregada e sombria para o partido conservador.

O chefe do gabinete de 10 de Março o Sr. João Alfredo, comprehendera em tempo, não só a escassez do apoio com que podia contar por parte da maioria, como a extensão do mal que os seus coreligionarios dissidentes, tendo á frente os Srs. Paulino de Souza e F. Belisario, podiam causar ao partido.

Irreconciliaves estes dous homens politicos como a gente de 10 de Março, por causa da evolução radical que tivera a questão do elemento servil, elles já não olhavam mais nem á considerações nem á condições para darem com o gabinete em terra.

Na sessão do anno passado elles refrearam seus odios e suas impaciencias, porque tinham diante de si um homem de prestigio e valor do Barão de Cotegipe, e este espirito superior, vidente, não padecia de certas debilidades, quando se tratava do interesse publico e dos seus deveres como homem de partido.

O Barão de Cotegipe foi apeado do poder por ter entendido sempre que a questão servil devia ser resolvida por partes, á porporção que as classes conservadoras da sociedade fossem se preparando para entrar no regimen da transformação do trabalho, sem se desorganisarem as industrias, sem que as fortunas soffressem profunda e subita depressão.

Uma vez vencido neste terreno, o Barão de Cotegipe veio para a sua cadeira de senador, e a sua attitude foi a de verdadeiro homem de estado, superior a quantos resentimentos os seus amigos e a Princeza, então na regencia do Imperio, lhes houvessem causado. Elle entendia que, abertas as comportas da abolição, só lhe restava obstar que a torrente causasse grandes estragos pela innudação e o partido submergisse, convulsionando ao mesmo tempo as classes agricolas. D'ahi o seu projecto de indemnisação aos antigos proprietarios: era uma concepção financeira profundamente meditada e uma carta politica habilmente jogada.

A victoria de 13 de Maio, porém, passara no meio de taes acclamações das outras classes e de tantos applausos dos povos mais cultos do globo, que a imprensa e a maioria do Parlamento entenderam ser a maior das provocações voltar á questão dos escravos sob esse disfarce. O ministerio de 10 de Março ficou logo impossibilitado de transigir, porque, por um dos seus orgãos no Senado, o Sr. Thomaz Coelho, ministro da guerra, declarou *ser a idéa de indemnisação uma affronta aos poderes publicos*. A morte do projecto Cotegipe tornou-se, pois, inevitavel.

Embora vencido, ainda quando tratava de assegurar ao seu partido no poder o apoio das classes conservadoras, o Barão de Cotegipe não se passou para a opposição, nem consentio que se separassem do ministerio de 10 de Março amigos que, da opposição, julgavam poder tomar desforra exemplar, principalmente da preterição de não terem sido ministros.

O Barão era um estadista de grande golpe de vista; possuia no mais alto grão o dom de prever os acontecimentos, e o fazia com uma tal exactidão que pode-se affirmar, elle morreu tendo contemplado todos os grandes acontecimentes e desastres que ha seis mezes enchem o scenario politico da nossa patria.

Quando elle vio a princeza regente capitanear batalha de flores, organisar kermesse e fundar nos seus proprios paços uma typographia para a publicação do *Correio Imperial*, orgão abolicionista dos principes, sob a redacção em chefe do Barão de Loreto, e tudo isso para forçar a marcha da emancipação, que o Ministerio de 20 de Agosto entendeu dever graduar; quanto o velho estadista vio isto, poz diante dos olhos de Sua Alteza os inconvenientes da sua politica pessoal, opposta á politica ministerial. A princeza não gostou de acharse assim contrariada nos seus sentimentos e vio logo que um grande antagonismo havia entre o seu e o modo pelo qual o gabinete apreciava a questão abolicionista. Tratou, portanto, de apressar as soluções, desfazendo se do ministerio, contrariando-o nos actos principaes da politica e da administração. Citarei dous factos:

Tinha o Barão de Cotegipe subido para Petropolis, com despacho a submetter á assignatura da princeza e com a lista senatorial do Rio de Janeiro, composta dos Srs. Alfredo Chaves, antigo ministro da marinha e da guerra; Andrade Figueira, antigo presidente da camara dos deputados; e Pereira da Silva, antigo deputado e socio fundador do Instituto Historico.

Como era natural, e ultimamente dos estylos, a escolha de senador, embora acto da privativa competencia do poder moderador, era comtudo acto essencialmente ligado á politica do gabinete.

O Barão de Cotegipe procurou aconselhar a escolha do primeiro ou do segundo d'aquelles nomes, até porque ja era um precedente consagrado pelo uso immemorial a preterição do terceiro. A princeza quiz resolver logo a questão, antes de conferenciar em particular com o presidente do conselho, e, o que é mais, na presença do Sr. conde d'Eu.

— A princeza já tem deliberado sobre a escolha, disse o conde.

— Mas eu preciso ouvir isso della e não de Vossa Alteza, respondeu o Barão.

— Bom, disse a princeza, eu mandarei em carta a minha escolha, porque agora vou para a missa (era a festa de Reis).

— Deus inspire a Vossa Alteza bons conselhos, disse o Barão, que eu creio que dos meus já Vossa Alteza não precisa.

No mesmo dia o Barão de Cotegipe, recebeu á tarde uma carta da princeza, escolhendo o Sr. Pereira da Silva, que toda a gente disse ter sido candidato da condessa de Barral, dama aposentada do paço, com residencia em Pariz, onde o mesmo Sr. Pereira da Silva se achava ao tempo da escolha.

O Barão era um homem que no poder apaixonava se pelo seu partido e receiava provocar crises que podesse dar o absurdo das bruscas mudanças de situação. A sua convição, quanto ao systhema monarchico constitucional no Brazil, era que não havia normas nem conveniencias publicas que fizessem recuar um capricho do poder pessoal. E a mystificação palaciana foi tragada em silencio.

O outro facto deu-se por occasião dos conflictos havidos com a força armada de terra e mar, contra o chefe de policia João Coelho Bastos, que, a todo transe, procurara affrontar o prestigio de taes forças conservando impune um official de policia que mettera na exovia, o capitão-tenente Leite Lobo, então mentecapto. Alem dessa questão de pundonor de classe, que tornara impossivel a conservação daquella autoridade, cumpria mais attender ao clamor universal, que o chefe de policia levantara contra si, perseguindo abolicionistas e trancando-lhes todas as portas e praças a quaesquer reuniões ou manifestações pacificas.

O Barão de Cotegipe era, e sempre foi o homem da politica de contraposição:— *uma no cravo e outra na ferradura*; — mas o seu collega ministro da fazenda, o fallecido F. Belisario, na questão abolicionista tinha politica opposta: *antes quebrar do que torcer*. Isto nos ultimos tempos, porque, no principio do seu ministerio, promoveu a passagem do projecto abolicionista Saraiva e a do projecto Ignacio Martins sobre abolição de açoites.

Quando a ordem publica estava certamente ameaçada por causa da injuria irrogada ao capitão-tenente Leite Lobo, que á classe de marinha chamara a si, a princeza escrevia ao Barão de Cotegipe, insinuando a demissão do chefe de policia. O Barão foi ter com ella.

— Concordo, disse o Barão, mas não convem resolver uma questão em que está envolvido o principio da autoridade sob a pressão das exigencias que nos estão fazendo na praça publica. Vamos escolher opportunidade.

— O adiamento me parece mais perigoso, respondeu Sua Alteza.

— Neste caso, se Vossa Alteza discorda por este modo de mim, é que já não deposita no ministerio a mesma confiança, e pois, com todo respeito, dou a minha demissão.

A princeza, que é o que se chama uma senhora voluntariosa, e que eu muitas vezes vi comprazer-se com as difficuldades, só para pôr em jogo as energias e decisões do seu caracter, respondeu promptamente ao Barão de Cotegipe:

— Chame o Sr. João Alfredo.

O Barão inclinou se, e, ao despedir-se disse:

— Desejo que Vossa Alteza seja muito feliz. Estou velho e não assistirei com certesa ao fim desta partida. Felizmente o meu exilio é o da morte.

Embora despedido do poder por este modo, quando era sabido que o ministerio encerrara as camaras com grande e dedicada maioria, o Barão de Cotegipe não era homem para cogitar de uma vingança, que pudesse reflectir sobre o seu partido qualquer prejuizo, por pequeno que fosse.

O Barão só se vingava, e com usura de seus adversarios. E' conhecida a celebre campanha das *popelines*, que consistio n'uma série de combates na tribuna e na imprensa, em que a metralha era a injuria descommunal ao caracter e á honra do velho estadista.

O Imperador, associando se ao trabalho de demolição desse grande caracter, promoveu por todos os modos a queda do ministerio de 25 de Junho, presidido pelo Duque de Caxias, do qual fazia parte, ao tempo desta campanha, o Barão de Cotegipe.

Afinal a porta de sahida foi a molestia do Duque, que o Imperador em pessoa tornara mais grave, indo á Tijuca, o seu retiro de enfermo, fallar lhe sobre negocios publicos; até que, a titulo de realisar a reforma eleitoral directa com os liberaes, *por ser aspiração liberal*, demittio o *resto do ministerio* e chamou ao poder o Sr. Sinimbú.

O partido conservador estava então na pujança das suas forças, com uma camara novamente eleita pela lei do terço, graças a qual grande numero de liberaes dos mais prestigiosos entraram para o parlamento.

Correram os tempos e o Barão de Cotegipe ergueu-se tanto na sua tribuna do senado, que foi eleito presidente dessa alta corporação, com o voto e applausos dos seus proprios antigos detractores.

Suas luzes e experiencia foram mais de uma vez solicitada para o conselho de Estado; e ella recusou constantemente a perigosa sombra do chapéo do sol imperial. Por ultimo, na crise de 1885, quando os liberaes tinham tocado á meta da esterilidade e se haviam dissolvido como partido, o barão de Cotegipe era uma força tão grande e um palinuro tão de feição para conjurar a tempestade que foi á sua porta que o imperador bateu contricto, para encarregal-o de salvar o imperio.

Mas do seu partido o barão de Cotegipe não sabia vingar-se, e tão pouco se prestava a manobras que podessem fazer perigar as situações.

Com effeito, quando na sessão do anno passado um grupo de incontentaveis (que os ha em toda a parte, e a Republica que tome cuidado com esta praga), tendo á fronte o Sr. Gomes de Castro, foi avisal-o do que ia para a opposição, insinuando, até certo ponto, contar com a chefia do barão, este, com um movimento de energia e lealdade que parece terem se sepultado com elle, repelio semelhante tentativa, e, com a sua grande autoridade do chefe, dispersou o grupo dos conspiradores, com estas nobres palavras:

— Quem é que os senhores têm preparado para substituir ao João Alfredo. Eu cahi pela questão servil e acabo de tornarme mais impossivel ainda arvorando a bandeira da indemnisação. O Paulino foi e é solidario commigo e com esta bandeira, sendo que as suas idéas e reformas não quadram com estes tempos. Os outros.. temos ainda que fazel os. O João Alfredo possue a autoridade de chefe, tem toda a confiança da corôa, e a maioria que o apoia na camara abafará os senhores. E de mais, não pensem que é só arranjar a mudança de um ministerio. Os senhores correm o risco de mudarem tambem de situação. Conheço muito a constituição do poder pessoal do Brazil...

Mas este grande espirito já não estava cá, quando a crise de Maio a Junho se apresentou, e a conspiração do anno passado ficou como uma grande força explosiva comprimida. Ao primeiro movimento de expansão, a situação e o ministerio voaram pelos ares, ficando o solo rachado por toda a parte, ameaçando o derruimento geral das mais velhas fundações e instituições do imperio.

João Horacio.

# REVISTA DIARIA

**A republica e os antigos partidos** — Damos as opiniões do Sr. senador J. Floriano de Godoy e do Sr. conselheiro Olegario H. de Aquino Castro sobre o assumpto:

« Exm. amigo e Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira. Em resposta á sua carta de 29 do passado, indagando qual o meu parecer sobre a attitude que os partidos devem tomar, ante os acontecimentos politicos determinados pelo 15 de Novembro, entendo que—a esses partidos não resta hoje se não a franca acceitação deste nosso estado de cousas, afim de que, com os seus melhores esforços, com a sua dedicação mais devotada, firme-se, e de vez se reconsolide a felicidade da patria. O governo provisorio indica possuir pela moderação e intelligencia de sua politica, todos os elementos necessarios a uma orientação mental, capaz de realisar a republica federal scientifica.

« E', pois, necessario reunir todas as forças intellectuaes de que o paiz dispõe, para secundal-o nessa obra grandiosissima da estabilidade e civilisação do Brazil. Pensar em restaurar a monarchia, seria gravissimo erro politico, n'um paiz que quer paz e tranquillidade, para trabalhar, progredir e desenvolver suas prodigiosas forças naturaes.

« Parece me do mesmo modo, que o governo provisorio andaria correcto se em vez de esperar a constituinte para desorganisar o Brazil, offerecesse desde logo ao paiz um codigo constitucional, sujeito ás modificações dos parlamentos actuados pelas conveniencias dos publicos interesses.

« Esperar uma constituinte que, em regra, teria de ser tumultuaria, seria perder tempo e dar azo a que as incertezas do futuro provoquem reacções nos espiritos soffregos.

« Outorgada uma constituição, como aconteceu com a que terminou a 15 de Novembro, pelo menos não se correria o risco de uma dissolução, por não ser possivel uma orientação commum entre homens de mentalidade diversamente preparada.

« Este é o meu modo de pensar, e fundado nestas idéas capitaes tenho lealmente aconselhado aos amigos politicos que consultaram-me sobre o assumpto.

« Póde o amigo fazer o uso que quizer da presente.

« De resto, sempre muito obrigado, etc.—*J. Floriano de Godoy*. »

« Rio, 1 de Dezembro de 1889. Illm. e Exm. Sr. Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.— A' consulta que V. Exc. acaba de fazer-me, sobre o procedimento que na quadra actual deverão ter os antigos partidos monarchicos, respondo dizendo que, em vista dos acontecimentos que inesperadamente transformaram o regimen politico do paiz, força é sujeitarmo nos ao facto consummado, que não pode mais ser revogado nem pelos nossos sentimentos nem pelos nossos esforços.

« O que é de desejar-se é a immediata e definitiva reconstituição politica, como parecer á nação mais conveniente em sua soberana vontade.

« Neste sentido devem ser accordes todos os cidadãos, sem distincção de partidos pois que trata-se da causa publica, que a todos nós igualmente interessa.

« Não acredito que a forma de governo monarchico seja incompativel com a felicidade da nação: e antes tenho como certo que mediante as reformas liberaes já annunciadas, e que teriam de ser em breve adoptadas, pela influencia da opinião que as favorecia, satisfeitas ficariam as nossas mais justas aspirações.

« Mas no momento, não se trata de saber o

que conviria que fosse feito, e sim o que cumpre fazer.

« Considerando um acto de patriotismo, concorrer, por todos os modos, para que quanto antes possa ser restabelecido o regimen da legalidade, asseguradas a ordem, a liberdade e a tranquillidade publica, como até agora o tem sido pelo governo de facto que ha pouco instituio-se, tenho por dever acompanhar o mesmo governo no empenho em que se acha de sujeitar á resolução da Assembléa Constituinte, a difinitiva reorganisação do paiz, de modo a serem devidamente resguardadas as liberdades publicas e a integridade nacional.

« O que fôr deliberado pelos legitimos representantes da nação, servirá de norma irrecusavel pela qual terão de ser regidos os futuros destinos da nossa patria.

« E' esta minha resposta pode V Exc. dar a publicidade, se assim o julgar conveniente.

« Com toda consideração, de V. Exc. amigo e collega attento e venerador.—*O. H. de Aquino e Castro.* »

**Passamento**—Hontem pelas 5 horas da manhã baixou a sepultura o ex-senador Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante, depois da pertinaz molestia que o trouxe no leito do soffrimento por longo tempo.

E' mais um pernambucano da velha geração que cede á lei da morte e abre um claro em nossa sociedade.

Nascido em 30 de Novembro de 1818, obteve em Outubro de 1838 o grão de bacharel formado pela academia de Olinda, casando nessa mesma data com a Exma. Sra. D. Anna Rita Mauricia Wanderley de quem teve 14 filhos, que lhe sobrevivem.

Encetou sua vida publica por exercicio do cargo de prefeito da comarca do Rio Formoso, da qual foi em 7 de Dezembro de 1840 nomeado juiz de direito, sendo dahi removido para a de Flores em 19 de Abril de 1844, e desta para a de Limoeiro em 18 de Agosto de 1847, donde veio a occupar a vara do Juiz dos Feitos da Fazenda nesta capital, sendo afinal em 29 de Outubro de 1861 nomeado desembargador desta Relação, em cujo lugar foi aposentado com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça.

Na carreira politica o illustre finado foi membro da assembléa provincial nas 3ª, 4ª, 6ª e 9ª legislaturas; foi deputado á assembléa geral nas 5ª, 8ª, 11ª e 14ª legislaturas; e durante esta ultima, fazendo parte da lista apresentada á escolha imperial, foi escolhido senador por esta provincia por carta de 4 de Abril de 1871.

Era condecorado com o habito de cavalleiro de Christo e o officialato da imperial Ordem da Rosa, e além disso era socio de differentes associações litterarias, demonstrando esse conjuncto de distincções a consideração, que merecera o illustre pernambucano do governo e de seus concidadãos.

Damos os nossos pezames á desolada familia, e especialmente ao seu digno filho Dr. João Barbalho, nosso collega e bom amigo.

**Ferias forenses**—Começam amanhã as ferias forenses do Natal, as quaes segundo o telegramma inserido na rubrica competente, foram reduzidas no praso de sua duração.

**Correio da Europa**—A Livraria Contemporanea recebeu hontem e está destribuindo o n. 25, do 10º anno, do *Correio da Europa*, edição de 4 do corrente. Traz na 1ª pagina o retrato do cidadão Quintino Bocayuva, membro do governo provisorio do Brazil.

**Serviço militar**—Entram hoje de superior do dia o cidadão major Souza Menezes e de ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 22 batalhão, dará a guarnição da cidade e o 14º, um subalterno para a guarda da Thesouraria de Fazenda.

— Hoje ás 11 horas do dia deverá se apresentar á delegacia do cirurgião mór do exercito afim de ser inspecionado de saude o pharmaceutico José Bernardo Cysneiro da Costa Reis.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 44 praças.

— Verificaram praça hontem nos corpos da guarnição 9 paizanos.

**Estudantes de preparatorios** — Foi enviada hontem pelo vapor *Magdalena*, a petição que os estudantes de preparatorios deste Estado, dirigiram ao ministro do interior, afim de serem restabelecidos os exames em Março.

**Prophecia**—Em 1824, um dos heróes d'aquella épocha fez a prophecia, que nos communicam e abaixo inserimos, afim de ver-se que veio a ter realidade, passados 65 annos.

Eil-a, tal qual nol-a remetteram:

Brevemente a lettra B
Formará de um I um R
Para que ninguem mais erre,
Soletrando a lettra P.
Então ficando sem T
A grande linha do A,
Todo o povo exaltará
Na posse da lettra L,
Por não ter quem o atropelle
Como estamos vendo II.

A forma é mesmo sybillina, e aos leitores ficará a decifração que no entretanto é facil, e o tempo e os ultimos acontecimentos acabam de dar-lhe a chave

A alludida prophecia appareceu por aquelles tempos na matriz desta freguezia de Santo Antonio, por entre as imagens de um dos altares, e sem duvida foi ahi posta para cercal-a de mais mysterio. Estava escripta n'uma especie de pergaminho, com caracteres dourados.

Pode fazer-se idéa da impressão que causara a descoberta d'esse pergaminho, no tempo em que a commissão militar mandava para o patibulo verdadeiros patriotas!

Fizeram-se pesquizas para descobrir o propheta; mas tudo foi em vão.

Passaram-se os tempos e com o atrito foi-se aniquilando a lembrança pouco e pouco, cedendo mesmo a tradição a esse movimento. Essa prophecia, pois, não se conhecia em nossos dias; e só della poderia ter conhecimento ou lembrança algum coevo, como é a pessoa que nol-a communica, sendo além disso maior de toda excepção com referencia e veracidade.

**Ferimento grave**—No dia 15 do corrente e em terras do engenho Roncaria, o individuo de nome Antonio Bonifacio Ferreira de Mattos, conhecido por *Cigarra*, ferio gravemente ao de nome Estevão Vicente dos Santos.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se nos termos da lei.

**Cadaver**—Foi encontrado, em terras do engenho Serraria, do termo do Cabo, o cadaver do individuo de nome Luiz Antonio Alves, cuja morte attribue-se a um accesso de gotta.

A autoridade competente procede no sentido de bem conhecer-se a causa da morte.

**Desastre**—Ante-hontem e em terras de propriedade do engenho Bella Vista, do termo de Palmares, por occasião de fazer um roçado para plantação o individuo de nome Manoel José do Carmo, succedeu cahir sobre elle uma arvore que o prostrou morto.

Tomou conhecimento do facto e procedeu á vistoria no cadaver a autoridade respectiva.

**Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco**—Amanhã, ás horas do seu expediente ordinario, reune-se a assembléa geral dessa associação em sessão extraordinaria, para tratar de negocio urgente de interesse social, sendo convidados os respectivos socios.

**Revista Illustrada**—Temos á vista o n. 570 dessa publicação humoristica fluminense, que obsequiosamente nos foi enviado.

Como lhe é proprio, rescende essa edição de chiste fino, de luva de pellica, sendo disto prova o quadro — *o poder é o poder*.

**Monte de Soccorro**—Remettem-nos o seguinte:

« Pede-se ao Sr. gerente do Monte de Soccorro, que, em attenção ao atrazo, no recebimento de vencimentos, em que está o funccionalismo, espace o leilão annunciado para 21 do corrente, por mais uma vez; pelo que lhe serão gratos. — *Alguns funccionarios.* »

**Club dos Funccionarios Publicos**—No *Paiz*, jornal da capital federal, lê-se o seguinte:

« A idéa da fundação do Club de Funccionarios Publicos teve grande aceitação em todas as repartições do estado.

« No tempo em que as sociedades governam-se pelas collectividades, quando ellas têm como propulsores os grandes sentimentos que determinam a sua marcha ascendente, é sempre digno de applauso um commettimento desta ordem.

« Amanhã, 2 do corrente, ao meio dia, reunem-se os empregados publicos em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, para deliberar sobre a installação do dito club »

Neste Estado não é novidade essa idéa. Ha 7 annos que alli existe realizada uma *Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco*, cujos estatutos não excluem os empregados geraes; e não poucos fructos tem ella produzido, apezar de uma certa indifferença ou descura dos proprios interesses que se não pode deixar de notar em parte do funccionalismo, que se tem retrahido e ha deixado de collaborar na obra da associação de esforços, que nunca foi esteril.

Agora que ha exemplo pelo partido de cima, é de crêr que seguindo, como é usual, a idéa se desenvolva e melhor se accentuem as vantagens da associação.

**Exames primarios**—No dia 10 do corrente, na escola do povoado de Pedra Branca, regida pela professora Olivia Loyola, sob a presidencia do respectivo delegado litterario e servindo de examinador o professor José Alves de Souza Bandeira, foram submettidos a exame os alumnos habilitados.

Do resultado dos exames em materias do 1º grão do ensino foram considerados Antonio Laurentino do Carmo, muito adiantado, José Bernardino dos Santos adiantado, e Manoel Laurentino do Carmo pouco adiantado.

**Photographia** — Agradecemos á Galeria Ducasble a photographia com que presenteou-nos, da armação funerari da igreja da Penha, para as exequias que em commemoração da morte do Sr D. Luiz I de Portugal, foram mandadas celebrar pela colonia portugueza nesta capital.

E' uma photographia digna de ser possuida por ser cópia de um trabalho artistico importante e que destaca-se em sua forma da arte então usual entre nós na decoração mortuaria de taes serviços.

A referida Galeria tem á venda essa photographia a preço de 3$000.

**Presentes do Natal**—Quem os quizer fazer, achará excellente materia para isso no armazem n. 3 á rua do Barão da Victoria, dos Srs. José Fernandes Lima & C.

Ver o annuncio dos mesmos senhores em lugar compete destente *Diario*.

**Prazo**—Foi marcado o de 30 dias pela inspectoria geral da instrucção publica, para entrar em exercicio o adjunto da 2ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, José Augusto Porto Carreiro, que fôra removido para a de S. Pedro Martyr, em Olinda.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 18 de Dezembro de 1889.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26º,5 | 759m06 | 21,05 | 98 |
| 9 | 29º,8 | 760m26 | 19,10 | 59 |
| 12 | 30º,4 | 759m65 | 18,63 | 57 |
| 3 t. | 29º,8 | 758m65 | 19,13 | 62 |
| 6 | 28º,6 | 758m82 | 17,97 | 62 |

Temperatura maxima—30,º75.
Dita minima—25,º75.
Evaporação em 24 horas: ao sol—10,m7; á sombra—4,m3.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: ESE e SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—1,m62 por segundo.
Nebulosidade media—0,m28.

Boletim do porto

| Prêa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 18 de Dezemb. | | |
| B. M. | » » | 7—25 da tarde | 0m,58 |
| P. M. | 19 de Dezemb. | 1—49 da manhã | 2m,17 |
| B. M. | » » | 7—36 » » | 0m,44 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Brum n. 6, de 500 barricas com cimento.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de 1 terreno e 2 meia'aguas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios, terras e parte de um engenho.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Princeza Isabel n. 12, de 1 piano, moveis, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de 1 predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 45 barris com polvora avariada.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 19, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de uma casa terrea.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Santa Cruz n. 68, de moveis e piano.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de moveis diversos e outros objectos.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas na matriz de S. José, pela alma de D. Ermina Emilia Barreto de Andrade; ás 7 horas, na capella de Belém, pela alma de João Chrysostomo de Albuquerque.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Cyrillo Wanderley; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Isabel Portella Ramos.

**Passageiros**—Chegados da Europa no vapor inglez *Magdalena*:

John H. Bickes e sua senhora, Emily Catharine Bickes, John Charles Wood, Joe Steward, Henry James Pitt, Bernardo Esteves, Ramon Martinez Velloso, Antonio Gomes, José Elias Lopes, Francisco da Costa Leite, Henrique Fernandes da Costa, sua senhora, Maria Martins P. da Costa, Delfim Lopes da Cruz e sua senhora, Maria Rosa Ribeiro da Cruz e seu filho, Antonio de Sá Teixeira de Azevedo, Luiz Maria Gomes, Anna Rodrigues de Jesus e sua filha, Maria Alvina do Jesus e Marcelino Fernandes da Silva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

João França, Henrique Praguer, Alvaro Vianna, J de Souza, Carlo Bertoluci, Gabriel Stanghellini, Dolindo Stanghellini, Gi de Maria Muraro, Bartele Muraro, Pietro Muraro, Giovanni Bertoluci, Cesari Fanuchi, João Pereira de Carvalho, J. L. da Silva Bastos, sua senhora e 5 filhos, Prudencio Milanez, Alexandre H. Massoy, H. Briant, sua senhora e 1 criada, H. Schuttel, Dr. Vilhena, J. Joaquim da C, Pereira Braga, Luiz L. Lima, H. Watti, sua senhora e Leoni Saus.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Alliança*:

Dr. Silvino Pinto Guimarães, Barão de Guajará e Leandro E. dos Santos Tolentino.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de San Nicolas*:

Adele Polony, Affonso de Albuquerque e Domingos José Fernandes.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 18 de Dezembro de 1889.

Existiam 476; entraram; 4 sahiram 12; existem 468.

A saber:
Nacionaes 441; mulheres 22; estrangeiros 5
—Total 468
Arraçoados 406
Bons 378.
Doentes 22
Loucos 6.
—Total 406.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
João Galdino Moreira.
João Thomaz da Silva.
Sebastião Lopes Damaceno,
Victalino J. dos Santos.
Roberto Alves de Souza.

Tiveram alta:
Antonio Manoel dos Santos.
Militão Pinheiro de Carvalho.
Joaquim Francisco Alves.
José Francisco da Silva conhecido por Gambá.
Innocencio Pereira da Silva.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 18 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram 13
Sahiram 8
Falleceram 4
Existem 409

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 8 3/4, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Pontual ás 10 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Malaquias.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 sahio ás 6 da tarde.

**Grande loteria da côrte**—A 4ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 100:000$ será extrahida no dia .. do corrente, instransferivel.

**Loteria do Gram-Pará**—A 1ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$ será extrahida hoje 20 de Dezembro.

— A 7ª parte da 11ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

**Grande loteria do Maranhão** A 11ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Dezembro.

**Loteria da côrte**—A 3ª parte da 251ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida amanhã 21 do corrente.

## UM POUCO DE TUDO

O general Tcheng-Ki-Tong, addido militar da legação chilena em Paris, publicou um estudo acerbo sobre os medicos da China, e acaba de communical-o a sociedade das tradicções populares: o estudo de Tcheng-ki-Tong põe as cousas no seu verdadeiro lugar.

Todavia, em compensação, dizem que na China, como em outra qualquer parte, existem as mesmas anedoctas e se contam as mesmas historias; o que não veda que á primeira indisposição se mande chamar logo o medico e não se tenha confiança e esperança senão n'elle, somente nelle.

Da relação do general chinez, tiro, resumindo a, tres historietas: temo-nos rido tanto dos nossos doutores, pois vamos agora rir-nos um pouco dos seus collegas do Celeste Imperio.

Um destes medicos chineses tinha feito espalhar a vóz de que elle possuia um remedio infallivel para achatar as corcundas: grande emoção das infelises afligidos dessa enfermidade.

Um d'entre estes, giboso real, não pôde resistir a tentação de esperimentar o remedio.

Apresentou-se logo á casa do medico e lhe perguntou se verdadeiramente elle era capaz de pol-o direito.

—De certo, garanto-o.

O corcunda á essa asseveração resolveu-se a tentar a sorte: o medico então fez estender o paciente em uma prancha, poz-lhe sobre o ventre uma outra prancha semelhante, a qual carregou de grandes pedras, e de pesos de ferro.

O resultado pode-se advinhar facilmente: o corcunda, depois d'alguns minutos, estava perfeitamente direito, mas estava tambem morto esticado, e bem esticado.

A familia indignada, intentou um processo ao charlatão.

— De que vos queixaes? perguntou arrogantemente o medico. Não cumpri porventura a minha palavra? Prometti pôr direito o corcunda; e a corcova está desapparecida. Mas não disse que garantia a vida do cliente. Logo, sem mais discursos, pagarão os meus honorarios.

E' uma satyra bastante saborosa sobre esses remedios que curam doença, mas enviam o doente rapidamente para o outro mundo.

A outra historieta é ainda mais essencialmente chineza.

Deve se saber que alli no imperio onde floresce o loto, a distincção entre medicos e cirurgiões está claramente estabelecida; os doutores em medicina são chamados « medicos internos » e os cirurgiões « medicos externos. »

Como a politica n'um governo constitucional, ministro dos extrangeiros e ministro do interior.

Um rico negociante foi ferido por uma flechada.

A dôr era atroz e o negociante gritava como um possesso. Correu-se logo a chamar o primeiro medico cirurgião da cidade, que chegou com um ar solemne e principiou logo por exigir honorarios em extremo elevados e pagos antecipadamente.

O negociante titubeou um pouco, mas a dor venceu a avareza e por fim sempre cedeu ás exigencias.

O cirurgião poz, immediatamente, mãos a obra.

Antes de tudo, porém, tratou de metter o dinheiro nas algibeiras; depois aproximando-se do ferido, tomou uma grande tesoura, cortou os beiços da ferida que estava inchada tremendamente, guardou em seguida a tesoura, e tratou de despedir-se.

— Como, vos ides? Que fizeste? perguntou o ferido, que não tinha ficado, como é muito natural, contente da operação dolorosa.

— Meu caro, o resto não me toca fazer, eu sou medico exterior. Para o que falta chamai outro: eu disto não me occupo.

## SPORT

O *Club Sportivo 9 de Julho*, fundado na capital federal, em sua segunda corrida, que realisou-se no mez findo, teve o resultado que passamos a consignar ao conhecimento dos nossos leitores.

1.º pareo—200 metros para moços até 18 annos.—1.º lugar Brazil Alves. Poules em 1.º lugar 1$300, em 2.º 500 rs. Chegou em 2.º lugar, Julio Barreiros, poule 500 rs.

Premios: para o 1.º lugar, um jogo de jarras, para 2.º o lugar uma chatelaine.

2.º pareo—120 metros para meninos—1.º lugar Antonio de Souza. Poules, em 1.º lugar 1$700, em 2.º 600 rs. 2.º lugar, Luiz Murat, poule 700 rs.

Premios: para o 1.º lugar, uma lapiseira de ouro, para o 2.º um limpa-pennas.

3.º pareo—150 metros para homens—Chegou em 1.º lugar C. W. Ford, dando a poule em 1.º 600 rs. e 500 rs. em 2.º. Em 2.º lugar chegou A. J. Monteiro, poule 500 rs.

Premios: para 1.º, um annel com granada, para o 2.º um relogio.

4.º pareo—180 metros. para homens. Chegou em 1.º lugar C. W. Ford. Poule 500 rs. em 1.º, e 700 rs. em 2.º lugar. Chegou em 2.º lugar Carlos Couto, dando a poule 900 rs.

Premios: um porta-cartões de crystal para o 1.º, e uma caixa de vidro fosco para o 2.º lugar.

Pareo supplementar. Chegou em 1.º lugar Domingos Braga e em 2.º Henrique Caldas. Poule 900 rs.

Premios: um alfinete de ouro para o 1.º e um relogio de ouro para o 2.º lugar.

5.º pareo—800 metros para homens. Chegou em 1.º lugar C. Wheatley. Poules 500 rs. em 1.º e 500 rs. em 2.º, 2.º lugar D. Lucio, dando de poule 5$600.

Premios: para 1.º um revolver, para 2.º uma carteira de couro da Russia.

6.º pareo—200 metros, para socios. Ganhou Carlos Couto, dando a poule em 1.º 600 rs. e em 2.º 500 rs. Chegou em 2.º lugar A. J. Monteiro que esteve extraordinariamente caipora. Poule 1$000.

Premios: para o 1.º um étagére de toilette, 2.º um alfinete de ouro.

As corridas terminaram ás 5 1/2 horas da tarde; e a directoria e a commissão de corridas, tornaram se dignas dos maiores encomios pela amabilidade com que trataram os convidados.

***

Na capital federal installou-se a 5 do corrente o *Archer Club*, cujo fim é defender os direitos dos *jockeys*.

***

Na constancia da nova estação sportiva do *Prado Pernambucano*, no semestre de Janeiro a Junho proximo futuro, será creado um pareo de *animaes pelludos*.

E' uma classificação nova para evitar a immixtão com os deste Estado dos animaes de outros, que actualmente se confundiam nos pareos dessa denominação.

Cessará assim a interminavel arguição feita a Arumary, Templar, Piramon, Delegado, Guarany 2.º, Bertholeza, Derby Club, Capibaribe e outros ainda encobertos que serão referidos no novo methodo.

***

Será problema a resolver a inscripção nesse pareo do Capibaribe, depois da sua metempsychose, mettendo-se no corpo do bom bebedor, *qui vocatur Bacchus*.

Não ha motivo para nova reencarnação, mas tudo é possivel no melhor dos mundos possiveis... o *turf*.

***

Felizmente melhorou, segundo nos informam, o jockey Nicoláo, que foi victima da queda desastrada da Mimosa.

***

M. Aumont vendeu a M. Jocquemin, para o Rio da Prata, os animaes Aliette e Caprice.

M. Lorillard, importante criador nos Estados Unidos, comprou para o seu *haras* o garanhão Sailor Prince, vencedor do Cambridgeshire em 1886.

## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. Castro Jesus* medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

*O Dr. Matheus Vaz*, medico, tem o seu escriptorio á rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhes. Telephone n. 427.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Ribeiro de Britto* dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no pavimento ter ear a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar; pode ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia

*Dr. Alvares Guimarães*, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

*Dr. João Paulo*, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar e reside na Estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

*O Dr. Simplicio Mavignier.*—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

### Occulista

*Dr. Ferreira*. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

### Advogados

*Dr. Clodoaldo de Souza*, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

*O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca* tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

*O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha* continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

*O Dr. H. Milet* continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

*O conselheiro Portella* continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 24 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista).

*J. A. de Magalhães Bastos.* Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

*O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira*, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

### Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A politica da incoherencia

### (Novos documentos para a historia)

II

Dissuadido pelas tentativas empregadas para a rehabilitação do seu manancial politico de tantos annos e frustado pelas esperanças nutridas com a chegada do general Semeão de Oliveira, que se lhe desvanecerám como os enlevos attrahentes de um sonho dourado em face da realidade esmagadora do despertar, o Sr. José Marianno lançou em jogo o ultimo esforço de sua morbida concepção

A' semelhança do jogador infrene que, na banca perdendo a fleugma, atirava a ultima parada, lançando até como penhor o que outr'ora guardara com reliquia, o presidente honorario do *Coração Livre Popular* entendeu promover uma recepção *abolicionista* ao cidadão João Alfredo, afim de, por esse meio, conseguir a *organisação de um partido politico*, que garanta-lhe a recompensa dos revezes da situação presente.

Debaixo deste ponto de vista, não hesitara em pôr-se á sombra do abolicionismo que, apezar de ser hoje um *fossil* politico e de recordar apenas um episodio historico da lucta pelo direito, está sendo convertido em campo de paixões desordenadas e em meios preparatorios de fins ambiciosos.

Não reflectindo que aos seus planos de hoje se oppõe a sua *nunca desmentida* hostilidade ao cavalheiro a quem pretende victoriar, o Sr. José Marianno mostrou se muito infeliz, fazendo praça do *seu* abolicionismo, como taboa de salvação nos embates da desillusão de seus sonhos politicos, hoje ameaçados pela difficil posição em que se collocou

De facto: a população do Recife deve lembrar-se que, em 1 de Dezembro de 1884, após o conflicto da matriz de S. José, o Sr. José Marianno, á frente daquelle *povo* que tinha a seu dispor ultrajou as garantias constituidas por direito, obrigando até, pelo desemfreamento de seus correligionarios, os cidadãos Manoel Portella e João Alfredo a se refugiarem na inspectoria do Arsenal de Marinha e a pernoitarem a bordo, não se julgando ainda seguros!

Tudo isto succedera quando, no delirio de sua influencia, entendeu que devia inutilisar os votos adversarios de uma eleição ganha de facto, aproveitando-se da attitude de um presidente sem energia para provocar a desordem no seio de uma população pacifica.

Com a audacia, ambição e sagacidade que caracterisam o empyrismo extravagante de sua politica posta em acção, o Sr. José Marianno jamais deu treguas aos que lhe podiam fazer sombra: e assim, em seus discursos, julgou, muitas vezes, dever fazer-lhes accusações fortissimas e virulentas, procurando atiral-os ao desagrado publico.

Todos os que acompanharam o movimento politico das situações decahidas, devem perfeitamente saber que o chefe do ministerio que decretou a abolição da escravatura não foi isento dessas provações inquisitoriaes, promovidas pelo iniciador da annunciada manifestação abolicionista.

Talvez o illustre cidadão não esteja lembrado deste e de outros seus desacertos occorridos aqui; porque a sua insaciavel séde de subir produz-lhe, de certo, na memoria o mesmo effeito que o das aguas daquelle rio que, segundo a fabula, tinham a propriedade de fazer esquecer a inteira lembrança do passado aos que dellas bebiam.

Por isso, recordando esses documentos que, pela sua veracidade inconcussa, poderão abrir-lhe uma nova senda que seja o predominio da virtude, julgamos prestar, desse modo, um beneficio relevantissimo, já ao seu incançavel autor, já principalmente ao publico que delles deduzirá os infalliveis ensinamentos.

Estariamos promptos a concorrer com o contingente de nossa pessoa, avolumando o numero dos manifestantes, como abolicionistas que sempre fomos, si, atravez da entrega daquella medalha hoje tão vulgarisada, e do reclamado apparato de recepção, não descobrissemos uma simples *conveniencia politica* astuciosamente apparentada, comtanto que vença o artificio o que os esforços não poderam obter.

Mas, estamos, com sinceridade, convencido que os meios empregados não poderão corresponder aos fins; pois que acima dos interesses occasionaes de ordem restricta, existem o sentimento altruistico de ordem collectiva e a authenticidade inolvidavel dos factos que servirão de protesto solemne e decisivo.

O nexo entre o passado e o presente, assim como entre este e o futuro, é tão intimo e fatal que, quando a preponderancia de um se exerce sobre o outro, não tem devidamente lugar si não forem attendidas as circumstancias correlactivas.

Dessa forma, para que mais tarde não possa existir uma incoherencia inconciliavel, faz-se preciso que a politica tenha como norma os principios equitativos de direito e de justiça e a physionomia caracteristica das epochas e dos lugares.

Procedendo sempre de modo contrario, calculado por egoismo, o Sr. José Marianno apresenta uma palpavel incoherencia que, apezar de metamorphoseal-a com a capa do abolicionismo, resalta á primeira vista.

No proximo artigo entraremos no campo historico, afim de provar com os factos semelhante contrasenso.

Recife, 19 de Dezembro de 1889.

*O solitario do Recife.*

## O major A. Affonso Leal e a guarda negra

Eu fallo ao publico aos olhos de
Deus e ao clarão das estrellas.
*Dr. J. J. Seabra.*

(*Conferencia* da Bahia)

Houve um tempo em que a instituição do cupim, organisada pelo meu amigo João Rames, passava por uma cousa de oitiva.

Um dia, porém, depois de feita a abolição, os homens do cupim (comprehende o mesmo Rames, o Numa, o photographo Menna, o alferes Pedro Valente e outros) deliberaram que se fizesse uma sessão magna, na qual fossem entregues as medalhas da campanha abolicionista; e então descobrio-se todo o rancho que furtava escravos.

E' o que se vai dar com a guarda-negra. Eu não queria descobrir esta historiasinha; como, porém, os meus inimigos começam a insultar-me, vou contar a historia da guarda-negra desde a sua fundação

Subindo ao poder, em Junho do corrente anno, o partido do orçamento, fui, sem que esperasse, visitado pelo Dr. Marianno, que lembrou-me a idéa de fundar um club para commemorar as datas abolicionistas (tudo era bandeira do Marianno) no que accedi, pois não julguei que o Cabelleira tivesse a audacia de envolver me em um club que havia de ter como resultado a fundação da guarda-negra.

Logo que vi que tinha sido embandeirado retirei-me do club.

Estava, pois, longe de suppôr que o Cabelleira e seu rancho escolhessem a minha humilde pessoa para alvo de suas calumnias e diffamações.

O meu passado é conhecido.

Como federalista estive sempre em opposição ao Ferro Velho; em materia de religião fui sempre da vanguarda (o Cabelleira deve lembrar-se do dia 16 de Maio, quando o Lucena mandou metter lhe o *flandre* e de que quando foi presenteado com a corôa de páo, eu estava tambem mettido no rancho); defendi sempre o commercio desde o tempo em que, de accordo com o Borges, andava com a bandeirinha do commercio a retalho, não tendo até esta data recebido nem uma casa no Poço; durante a abolição nunca fui ao sitio dos Quatro Leões e os meus parentes nunca tiveram em seus engenhos escravos dos outros; sempre fui economico, não ostento luxo, não tenho carro; nas eleições, que pleiteava, os meus amigos nunca mataram gente; quando amante do *turf* nunca fiz *tribofe*; não concorri para a perturbação da ordem no *meeting* do Dr. Jardim; na questão da farinha sempre estive ao lado do povo; na questão Chrispim, estando doente e em S. Lourenço da Matta, compareci e condenei o abuso do governo.

Um homem nas minhas condições não pode ser guarda negra e só os homens do partido do orçamento (vulgo federalista da praia ou guarda negra) pódem chamar-me.

Para minha defesa, porem, (não fallo de oitiva) é necessario que descubra o segredo e diga ao Zé Povo quaes são os membros da guarda negra.

Na impossibilidade de apontal-os todos, adianto hoje os seguintes:

1º Dr. Marianno do Poço, orador de carroça, ex-secretario de Gastão Corby, advogado e jornalista de oitiva.

2º Dr. Pereira Junior, fundador da União Nacional, lente de bobage da Escola Normal e defensor da lavoura.

3º Tenente Paula (vulgo Pachá) ex-cocheiro da casa Orleans, antigo proprietario da *Revista de Artes* e actual reporter d'*A Lanceta*.

4º Nicoláo da C. Gama, official de diversos defunctos, compadre do Dr. Marianno do Poço.

5.º Francisco de Paula Neves, ex-guarda fiscal e morador da Casa de Detenção, moço sobre quem recahe a *injusta* accusação de assassinio de Ricardo Guimarães.

6º João Ramos, consul estrangeiro, socio do Club do Cupim.

7º Praxedes do Gaz, *peritimo* afinador de *violão*.

8º Alferes Pedro Valente (brabo de oitiva).

9º Innocencio de tal (vulgo Bico-doce) ex-official da guarda nacional.

10º Tenente Anselmo, afinador de violão e morador á rua das Cruzes.

11º J. R. Duarte (commendador de oitiva) redactor d'*A Exposição* e sonetista *peritimo*.

12º M. J. Menna da Costa (photographo de bobage) antigo republicano, autor da—Musa extravagante—proprietario d'*A Lanceta*.

Amanhã continuarei a lista do rancho.

19 de Dezembro de 1889.

Saúde e fraternidade.

Cidadão-major, *A. Affonso Leal.*

P. S.--Por engano typographico, em lugar de João Rames, sahio João Ramos. Eu quero referir me ao meu antigo amigo socio do Club do Cupim e não a um medico que já houve nesta cidade.

Ainda mais. O Costa e Sá de quem fallei, no meu artigo de hontem, é um que já foi escovado pelo commandante da guarda civica em 1878 e por um moço que já foi cadete do exercito, de nome—Manã.

Major *Leal*.,

## In vino veritas

*O calumniador é o verme que escorre da bocca do cadaver moral já putrefacto.*

* * *

Eu já me devera ter habituado a supportar serenamente o latido dos cães ordinarios, o insulto dos parasitas, a ironia dos desgraçados, o odio dos malsinados e o deboche dos vagabundos politicos; todavia na hora extrema em que a patria pede, supplice, a punição daquelles que a trahiram, eu, homem de bem, não podia deixar de, apontando-os, expol-os á irrisão publica.

E faço-o sem medo.

Phaelante da Camara, o pasquineiro vulgar, sem talento, sem pudor e sem coragem, entendeu, podia, alugando se a preço baixo, insultar-me, contando com a protecção daquelles a quem a patria repelle como indignos.

Entretanto, o pobre diabo que não passa de um bobo de feira, de um poeta de esquina, não se recorda, infeliz, da epocha em que descaradamente se bandeou das fileiras republicanas para, mais tarde, obter como recompensa e premio vil de sua traição a candidatura de pseudo-deputado á assembléa provincial.

Felizmente o trahidor carpio a sua sorte, o povo enxotou o, indigno, das urnas.

Agora eu appello para as classes trabalhadoras, e que não se devem deixar illudir pelos parasitas enfatuados e imbecis; e pergunto: qual de nós é digno da patria? Eu que vivo do meu trabalho honrado, ou o ex-deputado que, não tendo fortuna, nunca teve profissão?

*Carlos Falcão.*

P. S. Este artigo está competentemente legalisado.

## A quem competir

O abaixo assignado, pede providencia aos illustres governador do Estado da Parahyba e ao administrador do correio, sobre o procedimento do carteiro da cidade alta, se existem cartas ordinarias quo dirigi a minha mãi Francisca Rosa do Sacramento Pimentel, com a ridicula quantia de 5$ mensaes; hoje, porém, continúa este abuso, faltando-lhes duas cartas, a de 7 de Novembro e 7 de Dezembro do corrente anno, producto este que com sacrificios tiro do meu minguado ordenado e da bocca de meus filhos, para este dever sagrado.

*Antonio Teixeira Pimentel.*

## Itambé

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer as illustradas autoridades das comarcas de Itambé e Pedras de Fogo, e aos cidadãos jurados da primeira destas, e especialmente ao illustre Dr. Candido Gouçalves de Oliveira, e professores Trindade e Vianna, pelas maneiras attenciosas que lhe dispensaram por occasião da sua estada alli.

Recife, 15 de Dezembro de 1889.

*Manoel João Rio Jordão Chaves.*

## Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

## Uruçú-Merim!!

**Cidadão Governador do Estado de Pernambuco**

Os abaixo assignados, habitantes no povoado de Uruçú-Merim, termo da cidade de Gravatá e suas immediações, dominados do mais ardente prazer pelo gostosissimo accontecimento de 15 de Novembro, o qual aspiravam ha longo tempo, alli deram uma esplendida passeiata com a bandeira Republicana, acompanhada dos prestimosos cidadãos musicos de Bezerros Manoel Alexandre, Trajano de Vasconcellos e Francisco de Mendonça.

Festejam a Republica dos Estados-Unidos do Brazil e fazem os mais sinceros votos pela sua prosperidade de regenerar a patria.

Viva a grande Republica do Brazil!
Viva o marechal Deodoro da Fonseca!
Viva o General erqueira Lima!
Viva o Dr. Martins Junior!
Viva os cidadãos Avelino Barro e Felicio dos Santos.
Vivam o povo Brazileiro!

Uruçú-Merim, 13 de Dezembro de 1889.
José Lins de Araujo.
Joaquim Lins de Araujo Filho.
José Soares de Oliveira.
Joaquim Soares de Oliveira.
Antonio Soares de Oliveira.
Manoel Soares de Oliveira Sobrinho.
Francisco de Assis Oliveira.
José Joaquim de Silva.
João Ferreira da Silva.
Pedro Monteiro de Lima.
Francisco Antonio da Silva.
João Soares de Oliveira.
Francisco das hagas Bom de Souza.
Manoel Thomaz de Aquino.
João José de Albuquerque.
Odilon Alexandrino Pereira Lima.
Manoel Francisco da Silva.
Francisco Antonio de Abreu.
José Francisco da Silva Vieira.
José Victorino de Siqueira.
Augusto Cabral de Mello.
Manoel José da Silva Junior.
Marcionillo Torres Maranhão.
José Gomes Cabral de Andrade.
Joaquim Antonio de A. Neves.
Alexandrino de Oliveira Cabral.
José Clemente Monteiro de Souza.
Joaquim Bezerra de França.
Florismundo Torres Maranhão.
Quintino Torres Maranhão Filho.
José Joaquim Gomes de Mello.
Manoel Antonio dos Santos.
Joaquim Antonio do Nascimento.
Antonio Lins de Araujo.
Raymundo José dos Santos.
Bellarmino José Barboza.

**N. 20**

A mulher que possue um cabello abundante, undoso e reluzente pode orgulhar se de possuir um dos mais ricos atractivos feminis com que a prodiga natureza dota as vezes as suas creaturas privilegiadas, mas a sciencia, que não é outra cousa senão a revelação da natureza, ha sido ainda mais generosa, pois com o descobrimento do Tonico Oriental para o cabello, as menos favorecidas podem adquirir este natural encanto com a applicação assidua do precioso cosmetico.

Não mais cabellos brancos nem calvice. Não mais caspas nem erupções, pois o Tonico Oriental não só causa o crescimento do cabello e o conserva, perfuma e aformoseia, senão que tambem evita a calvice e extirpa a caspa.

# AVISO

Ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que desde o dia 14 do mez corrente, deixou de ser nosso empregado ... Tangino ... Souza Magalhães.

For Wilson Sons & C. Limited.
Recife, 16 de Dezembro de 1889.
*R. A. Mather.*
Gerente.

**Tosse convulsa! coqueluche**

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

## Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1889.

Houve transacções no mercado de cambios e algum negocio no de algodão.

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 19 de Dezembro de 1889*

Acções da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, do valor de 100$ ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000. do banco.
Dito sobre dito á vista 26 1/2 d. por 1$000, do banco.

Na Bolsa venderam se
30 acções da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 26 3/4, saccando o Nacional, pela manhã, alguma cousa a 26 13/16.

Pouco depois de meio dia retiraram se o English e o London do mercado e em seguida o Nacional tambem recusou saccar.

Papel particular foi passado a 26 7/8 e 26 3/4 e no fim do dia 26 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos não affixaram taxa e o mercado fechou bastante frouxo.

**Algodão**

Houve vendas do de 1ª sorte do sertão a. . . 6$250; mas em vista da attitude do cambio os possuidores retrahiram se.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 17, attingio a 406.036 kilos, sendo 384.051 para o exterior e 21.985 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 13.233 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças . . . . | 1.378 | Saccas |
| Vapores . . . . | 366 | « |
| Animaes . | 3.493 | « |
| Via-ferrea de Caruarú. | 795 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco. | 489 | « |
| Via-ferrea de Limoeiro | 6.710 | « |
| Somma | 13 233 | Saccas |

**Assucar**

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Usinas | 2$800 a 3$200 |
| Branco | 2$700 a 3$000 |
| Somenos | 2$300 a 2$400 |
| Mascavado purgado | 1$500 a 1$600 |
| Brutos | 1$100 a 1$300 |
| Retame | $800 a 1$000 |

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 17, subio a 3.507.024 kilos, sendo 473.450 para o exterior e 3.033.574 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 143.902 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 59.962 | Saccos |
| Vapores | ... | « |
| Animaes | 7.816 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 5.979 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 50.816 | « |
| Via-ferrea do Limoeiro | 19.329 | « |
| Somma | 143.902 | Saccos |

**Couros**

Couros salgados 340 réis, e os verdes a 215 réis

**Aguardente**

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

**Alcool**

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

**Mel**

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 16 A 21 DE DEZEMBRO DE 1889
Vide o Diario de 15 de Dezembro

**Navios á descarga**

Barca norueguense *Nina*, carvão.
Barca norueguense *Familien*, varios generos.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca norueguense *Adelphia*, carvão.
Barca hollandeza *Guyana*, varios generos.
Barca norueguense *Zeus*, carvão.
Barca americana *Ethel*, alfafa.
Barca norueguense *Resoer*, farello.
Barca nacional *Mimosa*, varios generos.
Barca norueguense *Glint*, varios generos.
Barca norueguense *Prodhoe*, carvão.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar americano *Edward Johnsten*, varios generos.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar inglez *Maggie*, bacalhão.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalhão.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

**Importação**

Patacho norueguense *Ladsen*, entrado do Rio de Janeiro hontem e consignado a H. Burle & C., manifestou:
Farelo 4.000 saccos.
Farinha de trigo 2,000 saccos aos consignatarios.

Paquete inglez *Magdalena*, entrado dos portos da Europa hontem e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Armas 2 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Alvaiade 20 barricas a T. M. da Silva & C.
Amostras 70 volumes a diversos.
Biscoutos 1 caixão á ordem.
Cama de ferro 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a ordem, 1 a Manoel F. & C., 1 a Daniel Manoel da Costa.
Cartas para jogos 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro.
Couros 1 caixão a Braga & Sá.
Chá 4 grades e 25 caixas á ordem, 2 e 2 a Rodrigues Lima & C.
Conservas 16 caixas á ordem.
Cerveja 2 barris á ordem.
Calçados 1 caixão a Costa Campos & C.
Drogas 5 caixas a Faria Sobrinho & C.
Elastico 1 caixa a Frederico & C.
Esteiras 16 rolos a Francisco Gurgel & Irmão.
Estopa 5 fardos a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Monhard Huber & C.
Ferragens 2 caixas a Braga & Sá.
Graxa 5 caixas á ordem.
Mercadorias diversas 1 caixa a Manoel de B. Cavalcante, 3 a N. Fonseca & C., 1 a João Bezerra, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a R. de Druzina & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão.
Oleo 22 tambores á Submarine Western Brazilian Telegraph Company.
Papel 6 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 8 á ordem.
Provisões 24 caixas á ordem.
Piano 1 caixão ao London Bank.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 46 á ordem, 13 a João Fernandes de Almeida, 11 a Figueiredo Costa & C.
Roupa 1 caixa a G. F. Stichelin, 1 a W. Hood.
Soberanos 1 caixa com 5,000 ao Banco do Brazil.
Tecidos diversos 6 volumes a Moura Borges & C., 1 a Frederico & C., 19 a Rodrigues Lima & C., 12 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Frederico & C., 19 a Rodrigues Lima & C., 12 a Gonçalves Cunha & C., 16 a Monhard Huber & C., 7 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 3 a Silveira & C., 14 a N. Maia & C., 3 a Albino Amorim & C., 1 a Joaquim L. Teixeira, 8 a B. Maia & C., 5 a A. Vieira & C., 4 a Andrade Lopes & C., 21 a L. Maia & C., 53 a Machado & Pereira, 11 a Fernandes Silva & C., 13 a Olinto Jardim & C., 11 a Alves de Brito & C., 2 a Pereira de Magalhães & C., 14 a Bernet & C., 1 a Francisco Lauria & C., 5 a Guerra & Fernandes, 70 á ordem, 8 a A. Maia & C., 1 aos consignatarios, 14 a A. Santos & C., 6 a Rodrigo de Carvalho & C., 8 a Joaquim Agostinho & C.
Vellas 15 caixas á ordem.
Zarcão 1 barrica a Submarine Western B. Telegraph Company.

**Exportação**

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1889

*Para o exterior*

— No vapor americano *Alliança*, carregaram: Para New York, P. Carneiro & C. 1,725 pelles de cabra.

*Para o interior*

— No patacho inglez *Gleubryn*, carregou: Para Rio Grande do Sul, A. Taborda 12 saccos com 900 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, carregaram: Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 20 caixas com mangas e 10,000 cocos, fructa; A. Labille 200 saccas com 14,789 kilos de algodão.
— No vapor americano *Alliança*, carregaram: Para Pará, P. Alves & C. 190 volumes com 11 855 kilos de assucar branco, 10 saccos com 756 ditos de dito mascavado e 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; F. Gascão & Filho 112 volumes com 9,079 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Pará Ceará, M. Borges & C. 150 saccos com 9,750 kilos de assucar branco.
Para Pará, M. Borges & C. 20 saccos com 1,270 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou: Para Aracaty, J. M. Dias 7 caixas com 100 1/2 kilos de rapé.

**Dinheiro**

EXPEDIDO

Pelo vapor francez «Ville de S. Nicoláo,» para Maceió 20.000$000

## Eleição

dos juizes, juizas e mais devotos que teem de festejar o glorioso patriarcha S. José, padroeiro da freguezia de Agua Preta, no futuro anno de 1890

Juiz por eleição
O Exm. Sr. Barão de Gravatá.
Juiza por eleição
A Exm.ª esposa do capitão Anteogens Affonso Ferreira.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. capitão João Machado Teixeira Cavalcante.
Juiza por devoção
A Exm.ª esposa do tenente-coronel Manoel Machado Cavalcante.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. Lauro Castello-Branco.
Major João do Rego Maciel.
Manoel Dias Fernandes.
Tiburtino Dias Fernandes.
Pedro da Cunha Machado Pedrosa.
João Correia de Accioli Lins.
José Francisco de Araujo.
Marcolino Evaristo da Rocha.
João Ferreira de Barros Lins.
Juizas protectoras
As Exmas Sras.:
Esposa do Dr. Aristides David Madeira.
Esposa do Sr. coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Esposa do Sr. Manoel José de Oliveira Dias.
Esposa do Sr. Dr. Bernardo José da Camara.
Esposa do Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Esposa do Sr. Herculano Ferreira Costa.
Esposa do Sr. José Soares Pereira.
Esposa do Sr. Manoel Jacintho do Nascimento.
Esposa do Sr. Antonio Francisco Jatobá Canuto.
Filha do Sr. Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho.
Escrivães
Os Illms. Srs.:
João Baptista Santiago Ramos.
Manoel Francisco da Rocha Machado.
Manoel Juvencio Callado.
Manoel Hermino de Azevedo e Silva.
Pedro Ignacio Lins.
Adriano da Cunha Machado Pedrosa.
Sebastião Santiago Ramos.
Waldivino de Barros Lins.
João Themudo da Silveira Lessa.
Capitão Manoel de Souza Leão.
Escrivãs
As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Antonio Augusto Alves Maciel.
Esposa do Sr. capitão José Antonio Alves Maciel.
Esposa do Sr. Bellarmino Francisco Ramos.
Esposa do Sr. José Bernardino de Mattos Guimarães.
Esposa do Sr. João Monteiro da Costa.
Esposa do Sr. Antonio José de Oliveira Dias.
Esposa do Sr. Antonio de Vasconcellos Lins.
Esposa do Sr. Pedro Severo da Costa Leite.
Esposa do Sr. José Martins Santiago.
Filha do tenente-coronel Laurentino de Barros Lins.
Thesoureiro
O Sr. Antonio José da Silva.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
Manoel Cavalcante Rego Barros.
Capitão José Bezerra Cavalcante Maciel.
Ignacio Romeiro Cavalcante.
Antonio Genuino do Rego Barros.
Joaquim Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Placido Bricio Marques da Porciuncula.
José Augusto Fernandes Pinto.

Conforme. Matriz de S. José d'Agonia de Agua Preta, 25 de Março de 1889.
O parocho,
Conego *Idalino Fernandes de Souza.*

## Protesto

O leilão annunciado no *Diario* de 15 do corrente, que faz menção da metade do engenho Poço d'Antas, sito no termo de Agua Preta, (o qual diz ser no dia 20 do corrente); o abaixo assignado, previne aos incautos que a referida metade do engenho é immaginaria, são restos mortaes do finado major Laurentino José de Miranda.

Apenas consta no cartorio uma execução contra o finado meu sogro Francisco Xavier de Athayde, pendendo embargos de restituição de menores, netos do mesmo, não obstante o Dr. Mello Barretto (que é bem conhecido) ter mandado assignar carta de adjudicação mezes depois de ter sido, concedida a vista pelo juizo, mandando mais Laurentino habilitar os herdeiros orphãos e mulher de Athayde.

Nada fizeram e fugiram da discussão, obtendo por portas travessas a tal carta que é uma vergonha perante nossa magistratura, vem por tanto protestar contra o leilão na parte do engenho Poço d'Antas.

Engenho Poço d'Antas, 16 de Dezembro de 1889.
*Salustiano Lesbino Callado.*

**Bronchite aguda ou chronica**

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

## A la Rosa Alemana

A cerveja La Rosa Allemana não contem acido ou productos chimicos.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias podesoras para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel a um soberano allimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinando no laboratorio publico o creveja La Rosa Alemana e não encontar materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praça, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Tem á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Fornandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poças Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes: Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Chistovão & C., rua do Cabugá; José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes n. 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 1; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

## Dr. Mello Gomes

**Medico operador parteiro**

46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

*Especialidades*: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

**Telephone n. 374**

**Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca**

ADVOGADO

Escriptorio, rua do Imperador n. 14.
Residencia, rua da Palma n. 57.

## Dr. João Paulo

Avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 30, junto da estação do Espinheiro, e o consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar.

Telephone n. 467 na residencia.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

## Dr. Pitanga

RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Tendo voltado do Rio de Janeiro continúa no exercicio de sua profissão medica.

Cousultas das 6 ás 10 horas da manhã.
Chamados a todas as horas por escripto.
Telephone n. 437.

## Leonor Porto

**Rua Larga do Rosario numero 26**

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Aviso aos senhores de engenhos

O Sr. Emile Dolé, ongenheiro da casa Mariolle-Pinguete, de Saint Quentin (France), tem a honra de lembrar aos Srs. fabricantes de assucar que tencionam mandar estabelecer apparelhos aperfeiçoados ou usinas completas para a proxima safra, que acha-se á sua inteira disposição para o fornecimento do material e a installação nas melhores condições de preço, entrega e execução.

Pode-se apreciar nesta provincia, como provas, as seguintes usinas de assucar cujo material foi fornecido pela supradita casa:

Usina Nova Conceição—Ipojuca—1885.
Usina Pinto—Ribeirão—1886.
Usina Colonia Isabel Colonia—1886.
Usina Bandeira—Ipojuca—1887.
Usina Carassú—Barreiros—1888.
Usina Cabeça de Negro—Frexeiras—1889.

A casa Mariolle Pinguet está habilitada para estabelecer os systemas de extracção mais aperfeiçoados por defi radores, moinhos de represão e diffusão.

Esta casa acaba de ser premiada com uma medalha de ouro da Exposição Universal de 1889 para os seus apparelhos da industria assucareira

O Sr. Emile Dolé compromete-se a fazer todos os estudos, projectos, plantas para installações parciaes ou completas, tambem como dirigir os trabalhos de installação dos apparelhos e machinas, assim como o fabrico do assucar pelos ditos apparelhos.

Dirigir os pedidos: Poste Restante, Pernambuco.

## O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

## O Dr. Barros Carneiro

Avisa aos seus clientes que achando-se provisoriamente em Apipucos, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, continúa a dar consultas nos dias determinados e nas horas do costume.

Chamados por escripto, dirigidos ás pharmacias dos Srs. Graciliano Martins & C. e A. M. Veras & C.

## CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

**Tuberculose pulmonar**

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

MEDICO HOMEOPATA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## JORNAES PARA EUROPA

**G. Laporte**—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.*, garantia absoluta de regularidade.

Advogado

## Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

*Rua Estreita do Rosario n. 4*

**CLINICA MEDICO CIRURGICA**

DO

## DR. EDUARDO SILVEIRA

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 66. Chamados por escriptos, á rua da Aurora n. 47 e na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

TELEPHONE N. 266

# EDITAES

O cidadão Francisco de Assis Fernandes Vianna, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que por parte do Dr. José Antonio de Magalhães Bastos, me foi dirigida uma petição requerendo que o admitisse a justificar a ausencia para lugar incerto de D. Maria Etelvina Silveira de Mattos, Conde de Ribeiro da Silva e Dr. Lucas Fernandes Falcão e que justificando o quanto bastasse lhe concedesse carta de Edictos para serem elles citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo, findo o prazo que lhes for designado, para conciliar-se com o justificante a respeito do reconhecimento da nullidade do testamento com que fallecera em Portugal, seu tio o commendador Antonio José de Magalhães Bastos, abrindo mão dos legados nelle consignados para que a successão dos bens do mesmo finado se confira ao supplicante, sob pena de revelia.

E tendo exhibido prova sufficiente do quanto allegara, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo qual cito e chamo os mencionados — Maria Etelvina Silveira de Mattos, Conde de Ribeiro da Silva e Dr. Lucas Fernandes Falcão para virem á primeira audiencia deste juizo, depois daquelle prazo para os fins expostos.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 10 de Dezembro de 1889.

Subscrevo e assigno. — Recife, 10 de Dezembro de 1889.—O escrivão Coriolano de Abreu.

*Francisco de Assis Fernandes Vianna.*

**Rendimentos publicos**

MEZ DE NOVEMBRO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 2 a 18 | 518.403$561 | |
| Idem de 19 | 37 820$678 | |
| | | 556:224$239 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 2 a 18 | 97:938$037 | |
| Idem de 19 | 4:637$378 | |
| | | 102:575$415 |
| Somma total | | 658.799$654 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

**Recebedoria geral**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 18 | 28:005$629 | |
| Idem de 19 | 1:691$450 | |
| | | 29:697$079 |

**Recebedoria provincial**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 18 | 52:746$128 | |
| Idem de 19 | 7:182$820 | |
| | | 59:928$948 |

**Recife Drainage**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 18 | 2:781$177 | |
| Idem de 19 | 298$461 | |
| | | 3:079$638 |

**Matadouro publico**

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

**Mercado de S. José**

Entraram para o consumo do dia 18 de Dezembro de 1889:

| | |
|---|---|
| 29 bois pesando 3,978 kilos | |
| 1479 kilos de peixe a 20 rs. | 29$580 |
| 11 cargas com farinha a 200 rs. | 2$200 |
| 22 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 6$600 |
| 21 taboleiros a 200 rs. | 4$200 |
| Foram occupados: | |
| 29 columnas a 600 rs. | 17$400 |
| 1 escriptorio a 300 rs. | 300 |
| 66 compartimentos de farinha a 500 rs. | 33$000 |
| 28 ditos de comidas a 500 rs. | 14$000 |
| 99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 39$600 |
| 16 ditos de sumos a 700 rs. | 11$200 |
| 9 ditos de fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 11 Compartimentos de camarões a 200 rs. | 2$200 |
| 11 sumos a 200 rs. | 2$200 |
| 37 talhos a 25 | 74$000 |
| | 241$880 |
| Rendimento de 1 a 17 do corrente | 3:108$680 |
| | 3:350$560 |

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 560 a 640 idem.
Suinos de 440 a 480 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 900 idem.

# DECLARAÇÕES

## Derby Club de Pernambuco

Pela directoria foram multados: em 100$000 o jockey Turner, que montou a egua Minerva no 3º pareo, por ter embaraçado o cavallo Douro montado pelo jockey Balbino Moreira, em 50$000 o mesmo Balbino e Turner por terem-se chicoteado na raia.

Foi punido com a pena de suspensão por 30 dias o jockey Henrique Rocha, que montou o cavallo Pombo Preto no 6º pareo, por ter feito desgarrar o animal Florete na recta de chegada até o ponto do vencedor, ficando considerado distanciado o dito animal.

Derby Club de Pernambuco, 18 de Dezembro de 1899.

O gerente,
*Henrique Schutel.*

## Liga Operaria Pernambucana

O Directorio dessa Associação, tomou ferias até o dia 8 de Janeiro vindouro, inclusive, devendo ter lugar a sua primeira sessão no dia 9 do mesmo mez.

## Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do cidadão presidente deste Instituto, declaro que fica definitivamente marcado o dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a reunião dos officiaes na sede do mesmo Instituto, para encorporados irem cumprimentar ao cidadão governador do Estado.

Secretaria do Instituto, 19 de Dezembro de 1889,

O secretario,
*Santiago Junior.*

**Obras publicas**

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão general Governador deste Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 11 de Janeiro proximo vindouro, nesta directoria recebem se novamente propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

As propostas serão abertas em presença dos concurrentes.

O orçamento e mais condições do contracto acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta Repartição a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 19 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
*A. Rego Netto.*

**Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889**

## Remoção de adjunto

*Prazo de 30 dias*

N. 11—De ordem do cidadão Dr. inspector geral, faço saber ao professor publico adjunto da 2.ª cadeira de S. José desta cidade, José Augusto Porto Correio, removido por acto de 18 do corrente, para a cadeira de S. Pedro Martyr, em Olinda, regida pelo professor publico Custodio José da Silva Pessoa, que lhe fica marcado o praso de 30 dias, a contar da data da remoção, para assumir o exercicio de sua nova cadeira.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

**Vapores a entrar**

MEZ DE DEZEMBRO

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Holstein* | 20 |
| Sul | *Don* | 20 |
| Sul | *Pará* | 21 |
| Sul | *Marquez de Caxias* | 23 |
| Sul | *Manáos* | 27 |

**Vapores a sahir**

MEZ DE DEZEMBRO

| | | |
|---|---|---|
| Southampton | *Don* | 20 as 2 h. |
| Santos e esc. | *Holstein* | 20 as 4 h. |
| Norte | *Pará* | 22 as 5 h. |
| Norte | *Mendos* | 27 as 5 h. |

**Movimento do porto**

*Navios entrados no dia 19*

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 2,865 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 142, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho norueguense *Ladsen*, de 287 toneladas, capitão A. Jacobsen, equipagem 9, carga farinha de trigo e farello; a Henrique Burle & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Magdalena*, commandante W. Chapman, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Zeus*, capitão Taomaz Thorsen, em lastro.

Barbados—Barca norueguense *Adelphia*, capitão O. Markusen, em lastro.

# HIPPODROMO
# DO
# CAMPO GRANDE

## PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA
## QUE SE REALIZARA'
## No dia 22 de Dezembro

1º Pareo—**Ensaio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1889.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Vivaz | 5 | Castanho | Pernamb. | 58 | Azul e branco | F. R. Ramos. |
| 2 | Patinho | 5 | Rodado | « | 58 | Branco e azul marinho | Hermino F. de Souza. |
| 3 | Republicano | 6 | Baio | « | 58 | Grenat | M. G. de Medeiros. |
| 4 | Perdeu | 6 | Alazão | « | 58 | Branco e azul | M. G. de Medeiros. |
| 5 | Tury | 5 | Baio | « | 58 | Branco e verde | Coudelaria Pombal. |
| 6 | Vampiro | 6 | Rodado | « | 58 | | Augusto Silva. |
| 7 | Tombador 2º | 5 | « | « | 58 | Ouro e preto | C. Bismarck. |
| 8 | Collector, ex-Vida Alegre | 6 | Russo | « | 58 | Azul e encarnado | S. Cavalcante. |
| 9 | Caim | 5 | Russo pedrez | « | 60 | Xadrez | Anastacio F. Cabral. |
| 10 | Hercules | 5 | Rodado | « | 58 | Verde e amarello | José Caetano Pinto. |

2º Pareo—**1º de Novembro**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes cinco mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Talispher | 5 | Rodado | Pernamb. | 58 | Grenat e ouro | J. N. da Silva. |
| 2 | Transclave | 5 | « | « | 58 | Branco e encarnado | J. N. da Silva. |
| 3 | Turco 2º | 5 | Alazão | « | 58 | « « | J. Ferreira de Moura |
| 4 | Potosi | 5 | Castanho | « | 58 | Ouro e preto | Joaquim da Rocha. |
| 5 | Bismarck | 4 | Rodado | « | 56 | Branco e azul marinho | F. F. Gonçalves. |
| 6 | Humilde | 10 | Russo-pedrez | « | 58 | Encarnado e branco | Vicente Nascimento. |
| 7 | Roldão | 5 | Baio | « | 60 | Verde e amarello | João F. dos Santos. |
| 8 | Tyranno | 4 | Alazão | « | 56 | Azul e creme | M. Silva |
| 9 | Eclypse | 6 | Preto | « | 58 | Ouro e preto | J. Mauricio W. |
| 10 | Berlim | 5 | Cachito | « | 58 | Azul e branco | Fernandes d'Azevedo. |
| 11 | Dublin | 4 | Cardão | « | 56 | Encarnado e branco | M. J. de Miranda. |
| 12 | Lucifer | 5 | Rodado | « | 58 | Encarnado e azul | Uchôa & C. |
| 13 | Sans-Souci | 5 | Baio | « | 60 | Ouro e branco | D. Anna L. de Mattos. |
| 14 | Cajurubeba | 5 | Castanho | « | 58 | Amarello e verde | Coud. Depurativa. |

3º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1400 metros.—Animaes nacionaes até meio-sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Gallileu | 4 | Alazão | S. Paulo | 54 | Ouro e preto | Coud. Fraternidade. |
| 2 | Maestro | 5 | Tordilho | « | 58 | Encarnado e branco | Sydronio I. de Mello. |
| 3 | Minerva | 4 | Douradilha | « | 52 | Azul, branco e enc. | Coudelaria Cruzeiro. |
| 4 | Douro | 6 | Alazão | Rio de Jan | 56 | Verd. am. e bon. enc. | Coud. Independencia. |
| 5 | Favorita | 5 | Zaina | S. Paulo | 54 | Azul e encarnado | A. Ramos. |
| 6 | Mandarim | 5 | Rosilho | « | 56 | Azul, branc. e enc. | Coudelaria Cruzeiro. |
| 7 | Chiron | 4 | Castanho | Rio de Jan. | 54 | Lyrio e ouro | Coudelaria S. Jorge. |

4º Pareo—**Velocidade**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e 20$ ao 3º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Guarany | 5 | Rodado | Pernamb. | 58 | Lyrio e ouro | J. Mello. |
| 2 | Piramon | 5 | Castanho | « | 58 | Preto e ouro | Coud. Bella-Vista. |
| 3 | Arumary | 5 | Alazão | « | 58 | Azul e creme | F. Siqueira & Bastos. |
| 4 | Templar | 5 | Rodado | « | 58 | Branco e azul | Carvalho & Pereira. |
| 5 | Derby Club | 5 | Cast. foveiro. | « | 58 | Azul e branco | Fernandes de Azevedo. |

5º Pareo—**Compensação**—1609 metros—Eguas de qualquer paiz, que não tenham ganho n'esta ou maior distancia n'estes ultimos 7 mezes no Hippodromo. Premios: 350$000 á 1ª, 70$000 á 2ª e 35$000 á 3ª.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Vanda | | Zaina | R. da Prata | 61 | Ver., amar., bon. enc. | Coud. Independencia |
| 2 | Minerva | 4 | Douradilha | S. Paulo | 54 | Xadrez | Coudelaria Cruzeiro. |
| 3 | Gallia | 5 | Alazã | Inglaterra | 61 | Ouro e branco | Coudelaria Emulação. |
| 4 | Lovely | 3 | « | « | 56 | Azul e preto | Coudelaria Nacional. |
| 5 | Africana | 5 | Zaina | R. da Prata | 61 | Rosa e preto | Coudelaria Paulista. |

6º Pareo—**Animação**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo em 1889. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Turco 2º | 5 | Alazão | Pernamb. | 58 | Encarnado e branco. | J. Ferreira de Moura. |
| 2 | Gironde | 5 | Rodado | « | 58 | « « | Antonio Teixeira |
| 3 | Maranguape | 5 | Alazão | « | 60 | Amarello e azul | Bento B. Fons Filho. |
| 4 | Tupy | 7 | Baio | « | 60 | Branco e encarnado | Francisco C. R. Rego. |
| 5 | Delegado | 5 | Castanho | « | 60 | Grenat | J. M. Mariz. |
| 6 | Cauby | 4 | « | « | 56 | Azul e encarnado | Alfredo Marques. |
| 7 | Village | 8 | Baio | « | 58 | Verde e amarello | H. W. |

7º Pareo—**Experiencia**—1300 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1609 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Good-morning | 5 | Rodado | Pernamb. | 56 | Azul e branco | R. Cardoso. |
| 2 | Piramon | 5 | Castanho | « | 56 | Preto e ouro | Coud. Bella-Vista. |
| 3 | Guarany | 5 | Rodado | « | 56 | Lyrio e ouro | J. Mello. |
| 4 | Cupido | 6 | Russo | « | 56 | Encarnado e preto | Salvador Nigro. |
| 5 | Florete | 5 | Castanho | « | 58 | Encarnado e branco | Francisco Freire. |

## OBSERVAÇÕES

O codigo de corridas do Prado Pernambucano, foi admittido por esta directoria, sendo que por elle se regularão as inscripções, corridas e o mais que é relativo a esta sociedade, até ulterior deliberação, ficando portanto, sem valor nenhum o codigo de corridas pelo qual se regulava esta sociedade.

Nenhum pareo se realisará sem que corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como, impreterivelmente, será cumprido o horario.

O 1º pareo se realisará com os animaes que se acharem no ensilhamento, ás 9 horas em ponto, quando começará a pesagem.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

**PREÇOS DE BILHETES**

| | |
|---|---|
| Geraes | 1$000 |
| Entrada e archibancada | 2$000 |
| Entrada e ensilhamento | 2$000 |
| Entrada, archibancada e ensilhamento | 3$000 |
| Cartões de familia até 5 pessoas | 5$000 |
| Differença para ensilhamento | 1$000 |

## HORARIO

| Corridas | |
|---|---|
| 1.º pareo— | 11 horas |
| 2.º » | 11 » e 50 minutos |
| 3.º » | 12 » e 40 » |
| 4.º » | 1 » e 30 » |
| 5.º » | 2 » e 20 » |
| 6.º » | 3 » e 10 » |
| 7.º » | 4 » |

Recife, 20 de Dezembro de 1889.

**O secretario, *Anesio A. C. Serrano.***

Secretaria da assembléa geral do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero legal de socios no dia 15 para proceder se á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1890, convido de novo aos senhores socios para que compareçam no dia 21 do andante, as 6 1/2 horas da tarde, de accordo com o disposto no art. 15 § 10, tratando com o numero que comparecer.

Secretaria do Instituto, 17 de Dezembro de 1889.—O 1º secretario.

J. de Medeiros Raposo.

## Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

## Monte de Soccorro de Pernambuco

### 42º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 21 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, na rua do Bom-Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Dezembro de 1887 a Maio de 1888 a dinheiro de contado:

16.895 2 peças de brincos cravejadas de brilhantes pequenos.
17.338 2 pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro, uma medalha ouro de lei e 1 roleira de prata.
17 381 1 corrente para relogio, 1 porta relogio, 1 alfinete e 1 relogio de ouro.
17 384 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.409 1 trancelim ouro de lei.
17 418 2 trancelins ouro de lei, 1 crucifixo ouro baixo.
17 421 2 medalhas, 2 pares de argolões e 1 dedal ouro de lei.
17.423 1 rosario ouro de lei.
17 425 1 pulseira, 2 trancelins, 1 figa, 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, ouro de lei.
17 426 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 trancelim e 1 teteia ouro de lei.
17 430 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.432 1 faqueiro contendo 72 colheres, 7 conchas, 1 par de trinchantes, 48 garfos, 24 facas pequenas, 4 colheres para sal e 1 salva, prata de lei.
17.433 1 broche de ouro contendo brilhantes.
17.434 1 relogio de ouro de lei.
17 435 1 trancelim, 5 botões, 1 annel, 1 relogio, ouro de lei e 1 par de esporas prata baixa.
17.438 1 volta de ouro, 1 medalha com brilhantes e diamantes, ouro de lei.
17.440 1 corrente dupla com medalha para relogio, 1 figa e 1 pulseira com medalha, ouro de lei.
17.441 1 par de rozetas de ouro com 2 rubins e circulo de brilhantes, 3 botões de ouro com 3 perolas grandes, 1 relogio de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, de lei.
17.443 1 chapa de ouro cravejada de brilhantes de official da ordem da Rosa, 3 botões de ouro com 3 brilhantes.
17 444 1 cruz de ouro de lei com brilhantes.
17.445 1 annel de ouro com brilhantes.
17.446 1 medalha de ouro com brilhantes.
17 450 2 pares de rozetas de ouro com 4 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 3 pares de brincos, 1 cruz, 1 cordão, ouro de lei, 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 1 dita para arroz, prata de lei.
17.451 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei.
17 452 13 colheres para chá, prata baixa.
17.458 1 pulseira de ouro com distico—amisade—cravejada de brilhantes pequenos e 1 corrente para relogio, ouro de lei
17.459 1 pulseira de ouro com brilhantes.
17.461 1 paliteiro e 34 colheres para chá, prata.
17.463 1 annel de ouro com brilhante.
17.465 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
17.478 1 volta de trancelim com 6 teteias, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
17.469 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.470 1 cruz de ouro com brilhantes e 2 pulseiras, ouro de lei.
18.471 1 salva e 8 colheres de chá, prata de lei
17.472 1 pulseira, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 trancelim e 1 annel, ouro de lei.
17.473 1 cruz de ouro 1 annel com brilhantes pequenos, 1 alfinete para manta, 1 dedal e 4 anneis, ouro de lei.
17 474 1 par de brincos com camapheu e perolas, 1 volta de trancelim, 1 medalha 1 cruz e 2 anneis, ouro de lei, 1 salva, 14 colheres e 1 fivela de prata.
17.475 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17.476 1 annel de ouro com 1 brilhante grande
17.477 1 Pulseira de ouro com rubins e perola e 1 alfinete, ouro de lei.
17.478 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 alfinete para retrato, ouro de lei.
17.480 4 botões de ouro com 4 brilhantes e 1 annel com 2 ditos.
17.490 1 broche cravejado de brilhantes em prata, 2 grampos de ouro cravejados de brilhantes
17.500 1 bacia antiga e 1 jarro, prata de lei.
17.517 1 volta de ouro com medalha ouro de lei.
17 519 2 pares de rozetas, 1 medalha, 1 annel, ouro de lei, 3 botões, ouro baixo.
17 523 1 annel de ouro com 2 brilhantes.
17.525 1 pulseira de ouro com esmeralda e rubins, ouro de lei.
17.533 1 alfinete de ouro para retrato, e 1 par de argolões, ouro de lei
17550 4 pares de brincos, 2 alfinetes, 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira. 3 cordões, 2 cruzes e 1 annel, ouro baixo.
17.554 1 cordão, ouro de lei.
67.569 1 corrente para relogio, ouro de lei, e 1 moeda de ouro de 20$000
17.580 1 broche, 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, e 2 anneis com 5 ditos.
17.584 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 cordão, 4 anneis, sendo 1 com brilhantes e 3 botões ouro de lei.
17.585 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17.588 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17 593 24 colheres para chá, de prata.
17.601 1 pulseira, 1 trancelim, ouro de lei.
17 605 1 alfinete, 1 medalha e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
17.611 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 2 medalhas, 1 luneta, 1 cruz, 1 figa, 1 alfinete pequeno, 1 annel, 1 par de botões, 2 bolas, ouro de lei, 1 annel, ouro baixo.
17.619 1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
17.621 3 brincos, 2 peças de ditos, 1 medalha pequena, 1 annel de ouro de lei, 1 cordão e 1 annel ouro baixo.
17.637 3 pulseiras, 3 pares de rozetas, 1 dito de botões, 1 cordão, 1 cruz, 1 annel e 1 caixa de ouro de lei.
17.642 2 fios de ouro de lei, 2 corações de cornelina, em ouro baixo.
17.671 1 volta de ouro de lei
17.679 3 anneis e 1 cordão de ouro de lei.
17.602 1 pulseira de ouro e 1 broche cravejado de brilhantes, 1 par de rozetas tambem cravejado e 1 pulseira contendo brilhantes e diamantes.
17 693 1 par de rozetas de ouro contendo 2 saphiras e circulos de brilhantes, 1 annel com brilhantes e saphiras, 1 annel com 1 brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, 2 alfinetes, ouro baixo.
17.694 1 corrente para relogio e 1 volta de ouro de lei.
17.697 5 garfos, 5 facas com cabo de prata de lei.
17 699 1 corrente para relogio e 1 moedinha de ouro de lei,
17.700 1 correntão de ouro, 2 trancelins, 1 caixa para rapé, 2 fivellas, 1 par de botões, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo, 2 salvas, 2 paliteiros, 24 colheres para sopa, 10 ditas para chá, 2 ditas para tirar sopa, prata de lei.
17.701 1 par de rozetas de ouro com 2 pulseiras, 1 volta da ouro, 1 corrente para relogio de senhora e 1 relogio de ouro de lei.
17 702 1 trancelim com luneta, 1 pulseira com medalha e 1 annel, ouro de lei.
17.704 1 pulseira, 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 alfinetes, 3 pares de rozetas e 7 botões, ouro de lei, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 7 botões, 1 annel e 1 cruz, ouro baixo.
17.712 1 par de rozetas de ouro, 1 cruz, contendo brilhantes, 1 pulseira e 1 volta, ouro de lei
17.713 1 corrente curta, ouro de lei.
17.726 1 corrente com medalha, ouro de lei.
17 735 1 pulseira, ouro de lei.
18.736 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17.739 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas e 1 relogio, ouro de lei.
17.741 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
17 744 1 relogio de ouro de lei.
17.746 6 garfos com cabo de prata, 1 tesoura com prata, prata de lei.
17.749 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
17.757 1 pulseira, 1 dedal, ouro de lei.
17.760 1 par de rozetas com brilhantes, 1 salva, 1 paliteiro, 9 colheres para sôpa e 9 ditas para chá, de prata.
17.771 2 salvas, 1 paliteiro, 1 colher para tirar arroz, 13 ditas para chá, prata de lei.
17.776 1 alfinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.780 1 par de rozetas de ouro com 2 perolas circuladas de brilhantes, 1 par de ditas com rubins e brilhantes, 2 anneis com brilhantes, 3 voltas de ouro, 1 medalhão e 2 pulseiras, ouro de lei.
17.799 1 salva prata de lei.
18.824 1 trancelim, ouro de lei.
17.837 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 11 moedinhas de ouro em botão.
17.838 3 botões de ouro com brilhantes e 2 anneis com ditos.
17.841 1 par de botões de ouro de lei.
17 851 1 trancelim, ouro de lei.
17.861 1 corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
17.866 1 corrente e medalha para relogio e 3 botões ouro de lei.
17.869 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão, 1 dedal, ouro de lei.
17.877 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
17.879 1 relogio de ouro.
17.883 1 broche de ouro com brilhantes.
17.886 1 par de brincos de ouro e 1 medalha cravejada de brilhantes.
17.893 1 relogio, ouro de lei.
17.896 1 broche, 2 pares de rozetas, ouro de lei.
17.902 1 pulseira e 1 broche, ouro de lei.
17 909 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornelina em ouro, 1 volta de cordão, 1 de trancelim e 14 teteias, ouro de lei.
17.911 1 salva de prata.
17.919 1 trancelim, 1 cruz, 11 luneta, ouro de lei, 2 castiçaes prata de lei.
17.922 1 annel de ouro com brilhantes.
17.925 1 broche, 1 par de brincos cravejado de perolas, ouro de lei.
17 927 1 cordão, 1 figa, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 brinco, 1 dedal, 1 annel com 2 pequenos brilhantes, ouro de lei.
17 928 1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 pulseira com perolas e rubins, 1 broche com rubins e perolas, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17.935 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 medalhas pequenas, 1 par de brincos, 1 alfinete e 3 relogios de ouro.
17.944 1 annel de ouro com brilhantes em circulo.
17.946 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
17 979 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17.982 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas e 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 cordões, 1 cruz em ouro, 1 emblema do sol em ouro e 2 anneis ouro baixo.
17 992 1 alfinete de ouro, contendo brilhante e diamante, 3 botões de ouro com brilhante.
18.005 6 colheres para sopa, 10 ditas para chá, prata baixa.
18 006 1 salva, 1 paliteiro, 4 colheres para sopa, 17 ditas para chá, prata de lei.
18 014 1 pulseira, ouro de lei.
18.018 1 pulseira, ouro de lei.
18.020 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
18 025 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 trancelim, ouro de lei.
18.027 1 cordão e 1 relogio, ouro de lei.
18 034 1 trancelim, 1 cruz, ouro de lei.
18.038 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei, 1 paliteiro.
18 039 1 par de rozetas e 1 dedal, ouro de lei.
18.041 3 pulseiras, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas com dous brilhantes, 1 annel, 1 par de botões e 1 dedal, ouro de lei.
18.048 1 pulseira, 1 trancelim, 1 alfinete e 5 teteias, ouro de lei.
18.049 1 corrente e medalha incompleta, ouro de lei.
18.050 1 corrente dupla com medalha para relogio, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
18.062 1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes e diamantes, 1 par de rozetas com brilhantes, 1 annel com um dito, 1 pulseira de ouro com uma perola e circulo de brilhantes, 1 corrente com medalha para relogio, 1 dita com sinete, 1 pulseira, 1 medalha, 1 fivella, 1 cruz, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
18.063 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 annel, ouro de lei.
18.064 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18 065 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 volta de trancelim, 1 moedinha de ouro com laço, 3 teteias e 1 relogio, ouro de lei.
18.067 1 par de argollões, 1 brinco, 1 botão, 1 medalha pequena, 1 cruz, 6 mosquitões para correntes, 11 anneis e 1 teteia, ouro de lei.
18.068 1 relogio, ouro de lei.
18.080 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes grandes.
18.082 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, 3 1/2 pares de ditas, 1 alfinete e 2 botões, ouro de lei, 1 par de rozetas, ouro baixo.
18 089 1 pulseira de ouro com brilhantes, 2 broches de ouro com ditos, ouro de lei, 1 par de brincos cravejados de diamantes.
18.097 1 par de rozetas de ouro com brilhantes
18.105 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18.107 2 anneis de ouro, em um tem 1 brilhante pequeno, 1 alfinete e 1 botão ouro de lei.
18.113 1 relogio, ouro de lei.
18 127 12 colheres para sopa, e 13 ditas para chá, de prata.
18.130 1 gargantilha de ouro contendo 13 brilhantes, 13 perolas, 1 cruz de ouro com brilhantes.
18.135 1 fio com grandes e pequenas perolas, 1 par de brincos contendo brilhantes e perolas, 1 pulseira de ouro com perolas em fios e diamantes.
18.143 1 par de brincos, 1 moedinha de ouro com laço, 1 volta de trancelim, 2 emblemas da Conceição e Espirito Santo, 2 bentinhos e 1 luneta, ouro de lei.
18.150 1 colar, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
18.169 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
18.194 1 volta de ouro com medalha e 1 annel ouro de lei.
18.200 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
18.207 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.211 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e 1 annel com dito.
18.212 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
18.227 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
18.231 1 corrente e medalha, ouro de lei.
18 237 1 trancelim, ouro de lei.
78.240 1 trancelim, ouro de lei.
18.245 1 broche de ouro cravejado de brilhantes, 2 pulseiras de ouro com ditos, 1 cruz toda cravejada de brilhantes grandes.
18.249 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá, 1 concha para arroz, de prata.
18 250 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes pequenos e rubins grandes, 2 pulseiras de ouro, 1 broche com esmeralda e perola.
18 252 1 volta para senhora ouro de lei.
18.256 1 relogio de ouro de lei.
18.262 1 trancelim, ouro de lei.
18 266 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas miudas.
18.268 1 alfinete de ouro com brilhantes e rubins, 1 annel com um brilhante.
18 269 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei.
18.270 2 pares de rosetas, ouro baixo, 12 colheres para chá, prata baixa.
18 275 1 volta de ouro, 1 medalha, ouro de lei.
18 295 1 relogio pequeno, de ouro.
18 298 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
18.340 1 corrente para relogio faltando chave, 1 correntão para relogio, 1 cordão, 1 volta de dito, 1 alfinete, um par de brincos, 2 anneis, 1 moeda de ouro com laço ouro de lei.
18.318 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18 319 1 relogio ouro de lei.
18.320 1 annel de ouro com brilhante.
18.324 1 pulseira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
18 331 1 par de rosetas, 1 alfinete, 1 cruz de ouro, 1 volta de cordão, 6 teteias, 1 alfinete com pedra e 1 annel, ouro de lei.
19 334 1 relogio de ouro de lei.
18.343 2 anneis de ouro com brilhantes.
18.354 1 cordão, 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
18 362 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
18.366 1 pulseira, 1 volta de trancelim. 1 figa de coral em ouro,
18.371 3 pulseiras, 1 volta de cordão grosso, 8 teteias de ouro, 1 moeda de prata com laço de ouro, ouro de lei.
18.372 1 relogio de ouro.
18.377 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 annel com dito, 4 botões de ouro com brilhantes, 1 corrente de ouro com porta-relogio, ouro de lei.
18.386 1 par de argolões com brilhantes pequenos, 2 anneis com ditos, 1 annel com 2 ditos e perolas, 2 pulseiras, 1 corrente para relogio, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 medalhas, 5 anneis, 1 dedal, ouro de lei, 2 salvas, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
18.387 1 alfinete de ouro cravejado de brilhantes (tendo 2 pedras falsas) 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e 2 pedras de crystaes.
18.412 1 par de rosetas de ouro em 2 brilhantes circulados de diamantes.
88.414 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 alfinete, 2 anneis, 1 teteia, ouro de lei, 1 annel e 1 aro de alfinete, ouro baixo.
18.415 1 broche 1 par de brincos, ouro de lei.
18.416 1 pulseira, 2 medalhas, 1 trancelim, 2 correntes para relogio, 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.417 1 moedinha de ouro, do valor de 5$000 2 voltas de trancelim, 1 botão e 1 figa, ouro de lei.
18.420 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com dito, 1 fio de perolas.
18.429 6 moedinhas de ouro (dollars) em botões.
18.430 6 colheres para sopa, 2 ditas para sopa e arroz, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
18.437 1 par de rosetas de ouro, contendo 4 brilhantes, sendo 2 grandes.
18.453 1 emblema do Espirito-Santo, 1 coração em ouro, 1 dedal e 5 botões, ouro de lei
18.456 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
18.464 1 corrente para relogio. 1 trancelim, 1 volta de cordão, 1 porta-relogio, 1 peça de ouro de gargantilha e 1 annel, ouro de lei.
18.466 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira 1 salva pequena, 1 coador, 2 colheres para peixe e arroz, 1 jarro e bacia, prata de lei.
18 470 1 trancelim, 2 medalhas, 1 alfinete, ouro de lei.
18.473 1 corrente e medalhas para relogio e 1 pulseira, ouro de lei.
18.474 1 par de brincos de ouro com brilhantes pequenos, 1 alfinete, ouro de lei.
18.475 1 volta de trancelim, 1 medalha, 2 moedinhas de ouro em botões e 2 anneis, ouro de lei.
18 476 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.481 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulseira, 1 alfinete de ouro com rubins e pedra, 1 corrente para relogio, 2 medalhas de ouro de lei, 1 paliteiro, 1 salva pequena, prata de lei.
18 489 1 corrente e medalha e 1 relogio, ouro de lei.
18.492 1 salva, prata de lei.
18.495 1 annel de ouro com tres brilhantes pequenos.
18.499 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei.
18 500 1 trancelim chato, ouro de lei.
18 501 1 pulseira, ouro de lei.
18 508 1 par de brincos, 1 cordão, 1 volta de contas de ouro, 1 coração, 1 medalha, 1 cruz, 1 annel, 2 figas em ouro e 2 botões, ouro de lei; 1 cordão, 1 olho de Santa Luzia, ouro baixo.
18.514 1 pulseira, 2 broches, 1 par de brincos, 1 medalha, ouro de lei.
18 515 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de arrecadas, 1 par de rosetas, 1 peça grande e duas pulseiras tudo cravejado de diamantes, 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças para cinteiro, ouro de lei; 1 fio de perolas.
18 516 1 corrente para relogio com uma volta para trancelim, 1 cruz, 1 alfinete e um par de brincos ouro de lei.
18.520 1 trancelim ouro de lei.
18 522 1 par de rosetas de ouro com 4 brilhantes.
18 525 1 corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 medalha, 1 cordão, 1 coração de ouro, 1 broche, 1 par de brincos, 6 anneis 10 teteias, 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro 1 salva e 1 caixa de prata.
18.526 1 moeda de ouro de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e trez teteas, ouro de lei.
18.530 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18.531 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 cruz, ouro de lei.
18 532 1 par de rosetas de ouro com dous brilhantes pequenos, 2 pulseiras 2 alfinetes, ouro de lei, 1 coco de prata baixa.
18.533 1 annel de ouro com brilhante.
18.534 1 pulseira 1 alfinete, 1 par de rosetas, contendo brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
18.535 1 annel de ouro com trez brilhantes, 1 dito com um brilhante.
18.536 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.538 1 corrente e medalha, para relogio pequeno de ouro de lei.
18 541 1 rosario de ouro, 4 anneis, 2 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
18.542 1 corrente e medalha e teteas para relogio, 3 trancelins, 1 luneta, 1 cordão, 1 rosario, 3 alfinetes, 1 par de brincos 9 anneis, 1 dedal ouro de lei, 1 pulseira com requif, 1 dita de ouro, 1 alfinete, 2 pares de rozetas, ouro baixo.
18 550 brilhantes pequenos sobre papel.
18.552 1 corrente e medalha para relogio.

Recife, 5 de Dezembro de 1889.

O gerente,
*Felino D. Ferreira Coelho.*

## Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, inclusive o collegio das orphãs em Olinda no trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, declarando os proponentes sujeita em se a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento se no praso de trez dias não comparecerem á secretaria para assignarem os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Dezembro de 1889.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico que no dia 21 do corrente, nesta secretaria, serão abertas as propostas que forem recebidas afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o expediente e trabalhos technicos desta repartição. Os preços devem ser invariaveis.

Secretaria da repartição de Obras Publicas, 2 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante.
Antonio Rego Netto.


## BANCO SUL-AMERICANO

**Capital 20.000:000$**

Este Banco funcciona
A'
38--Rua do Commercio--38

E FAZ AS SEGUINTES OPERAÇOES

**Creditos**

Abre credito aos negociantes, lavradores, artistas e industriaes.

**Descontos**

Desconta e redesconta letras de cambio e da terra, notas promissorias e outros quaesquer titulos de divida.

**Depositos**

Recebe dinheiros por simples deposito ou a juros, em conta corrente de movimento a 3 %, ou por letras a prazo fixo, conforme for convencionado.

**Cauções e hypothecas**

Faz transacções sobre quaesquer valores ou effeitos que possam ser admittidos ou dados em hypothecas, caução ou penhor mercantil.

**Por conta propria ou alheia**

Subscreve, compra e vende titulos de divida publica, nacionaes ou estrangeiros, letras hypothecarias, *debentures*, acções, quinhões de sociedade em commandita e em conta de participação.

**Cobranças e liquidações**

Faz cobranças, pagamentos, remessas e liquidações.

**Cartas de credito**

Concede cartas de credito, abono e fiança, comprehendidas todas as operações *del credere*.

**Emprestimo**

Negocia quaesquer emprestimos dentro e fóra do paiz.

**Adiantamento**

Adianta dinheiro sobre mercadorias, não sujeitas a facil deterioração, que estejam devidamente seguras, depositadas na alfandega, trapiches e armazens ou em viagem.

**Immigração**

Contrata a introducção e localisação de colonos.

**Movimento de fundos**

Brevemente iniciará suas operações sobre a costa e sobre o estrangeiro.


## Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

**Fornecimento de materiaes de construcção, carvão, graxa, azeite, ferragens, tintas, e artigos diversos.**

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe interino, faço publico que no dia 27 do corrente recebem-se propostas, na secretaria destas Estradas, para o fornecimento de materiaes de construcção, artigos diversos, etc., durante o 1º semestre do exercicio proximo vindouro, conforme as relações, que na mesma secretaria, se fornecerão aos proponentes e as bases para os respectivos contractos.

Os proponentes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado, trazendo suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas e com os preços escriptos por extenso, sem rasuras ou emendas e acompanhadas das competentes amostras.

Todas as propostas apresentadas até aquella hora serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas, depois de aberta a sessão.

Cada proponente fará previamente a caução de cem mil réis (100$000) na thesouraria destas Estradas, para poder ser admittido á concurrencia; ficando entendido que aquelles, que forem preferidos para o fornecimento de quaesquer artigos e que se recusarem a assignar os respectivos contractos, dentro do prazo de 3 dias a contar da data do aviso, que por esta secretaria lhes fôr dirigido, perderão o direito às quantias caucionadas.

Só serão acceitas as propostas de negociantes matriculados que exhibirem os respectivos documentos.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 16 de Dezembro de 1889.

O secretario.
*A. G. de Gusmão Lobo.*

## Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia do cidadão juiz substitute, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados:

Recife

Casa terrea mei'agua, á rua dos Guararapes n. 9, com porta e janella, 1 sala, 2 quartos, 3 metros e 90 centimetros de frente, 6 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 300$, pertencente a Antonio José Dantas.

S. José

Duas casas mei'aguas situadas dentro de um portão á rua de Luiz de Mendonça n. 35, tendo uma porta e janella, 1 sala, 1 quarto, 3 metros e 67 centimetros de frente, 5 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada cada uma em 120$ pertencentes a Theonilla Correia Lima.

Uma casa sita no pateo da Cabanga, com 1 porta, sem repartimento por ser salgadeira, com 3 tanques, 8 metros de frente e 8 de fundo, avaliada em 300$, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

Casa mei'agua á rua Sete de Setembro n. 12 com 2 portas e 2 janellas, 10 metros e 14 centimetros de largura, 6 metros e 60 centimetros de fundo, 1 quadro todo murado e portão de madeira, medindo o quadro 25 metros e 45 centimetros de cumprimento por 800$, pertencente a Tito José do Couto.

Afogados

Casa á rua de S. Miguel n. 182, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, terreno proprio, 5 metros e 60 centimetros de frente e 14 metros e 5 centimetros de fundo por 400$, pertencente a Francisco Ignacio da Cruz Mello.

Poço

Casa em Sant'Anna n. 5, com 2 salas 1 quarto, 8 metros e 40 centimetros de cumprimento, 5 metros e 60 centimetros de largura, arruinada, avaliada em 300$000, pertencente a Manoel de Azevedo Andrade.

Casa no largo de Apipucos n. 38, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal cercado, 4 metros e 10 centimetros de frente, e 8 metros e 10 centimetros de fundo por 400$000, pertencente a Domingos da Silva Guimarães.

Aluguel

Boa Vista

Casa em caixão, á rua da Imperatriz n. 69 com 4 portas, quintal murado e cacimba, por 33$333 mensaes, pertencente aos herdeiros de João Dias Vilella.

Moveis

Um espelho grande, moldura dourada e pés de amarello, avaliado por 50$000.

Balcão de amarello, envernisado, avaliado em 30$000.

Duas cadeiras de amarello, avaliadas em 12$000.

Duas machinas de costura, de pé, avaliadas em 50$000; ditos moveis pertencem a Carlos Sinden.

MUTILADO ILEGÍVEL

# PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

**Para a 8.ª Corrida**

## GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO

A realizar-se no dia 1.º de Janeiro de 1890

1.º PAREO — **1.º de Janeiro** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia em 1889. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Claudio Dubeux** — 1.609 metros. Animaes pelludos do paiz. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.609 metros. Animaes estrangeiros não inscriptos no grande premio. *Premios:* 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Dr. Souza Reis** — 1.800 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO** — 2.500 metros. Animaes inscriptos.

6.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 900 metros. Animaes pungas. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **1.º de Julho** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

### Observações

A inscripção encerrar-se-ha no dia 26 do corrente as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

O SECRETARIO,

*José Gomes Ganches.*

---

## Banco de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a fazer a 3.ª entrada do capital social na thesouraria do mesmo banco, na razão de 10 %. ou 20$000 por acção, até o dia 7 de Janeiro de 1890 inclusive. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M Webster,
Director gerente.

## Banco de Pernambuco

Este banco principiará as suas operações no dia 2 de Janeiro de 1890, tomando a si o activo e passivo da Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

O director gerente,
William M. Webster.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolé, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga diantada.

## Club de Esgrima

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA UMA CORRIDA A REALIZAR SE NO DIA 25 DE DEZEMBRO DE 1889 NO PRADO PERNAMBUCANO.

1º pareo — *Cidadão Dr. Martins Junior* — 50 metros. — Corrida a pé para meninas até 10 annos. — Premios: uma joia á 1ª, um objecto d'arte á 2ª.

2º pareo — *15 de Novembro* — 250 metros. — Corrida a pé para homens. — Premios: um objecto d'arte ao 1º, um dito ao 2º.

3º pareo — *Cidadão capitão J. J. da Rocha* — 150 metros. — Corrida a pé com obstaculos. — Premios: uma joia ao 1º, um objecto d'arte ao 2º.

4º pareo — *Estado de Pernambuco* — 100 metros. — Corridas de carneiros. — Premios: um objecto d'arte ao 1º e um dito ao 2º.

5º pareo — *Club de Esgrima* — 1609 metros. — Andares gentlemen riders. Animaes d'este Estado. — Premios: uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º.

6º pareo — *Prado Pernambucano* — 100 metros. — Corridas a pé para meninos de 10 a 12 annos. — Premios: um objecto d'arte ao 1º e um dito ao 2º.

**Observações**

A inscripção para os pareos 1º, 4º e 6º será de 2$000, do 3º 5$000, e do 5º 10$000.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos cinco pessoas, e no 5º pareo nunca menos de cinco animaes.

A directoria tem o direito de regeitar qualquer inscripção, antes de publicar o programma.

A inscripção encerrar se-ha no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

O secretario,
*F. Gouveia.*

## THEATRO CHALET

**Caxangá**

**Sabbado, 21 do corrente**

Grande funcção pastoril

DIRECÇÃO

**AMELIA BARROS**

*Comedias, bailados, tangos, cançonetas, duettos, etc.*

**A's 8 horas.**

A elle rapazeada

Principiará o espectaculo pela conhecida comedia em um acto

OS TRINTA BOTÕES

Tomam parte os artistas Lyra, Rocha e Amelia Barros.

---

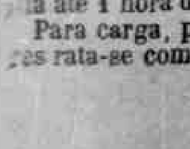
# MARITIMOS

## Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

## O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Dezembro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

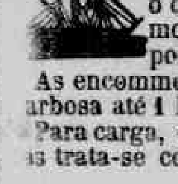
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

## Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*

1º andar

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

## O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 23 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 23.

ESCRIPTORIO

*No Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

**Tamandaré e Rio Formoso**

## O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até as 3 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

*No Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

**Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia**

## O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 24 de Dezembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

## Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 23 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

*17—Rua do Vigario 17*

## Lisboa e Porto

**Lúgar portuguez «Maria»**

E' esperado da Bahia, e recebera carga a frete para sahir sem maior demora com destino a Lisboa e Porto; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

---

# LEILOES

Hoje, 20, ás 11 horas em ponto, deve ter lugar o leilão de barricas com cimento avariado, existentes no armazem da rua do Brum n. 6, pelo agente Pinto.

— Segunda-feira, 23, effectua o agente Pinto o leilão dos moveis e mais objectos existentes no pavimento terreo e sotão da casa da rua do Riachuelo n. 17; os concurrentos poderão tomar os bonds da linha Fernandes Vieira.

## Leilão

De 500 barricas com cimento, sem marca, do fabricante Alsem, descarregadas de bordo do brigue norueguense *Familien*, vindo de Hamburgo, sendo 143 barricas completamente avariadas e muitas outras com toque de avaria.

*Em lotes, á vontade dos compradores*

Sexta-feira, 20 do corrente

**A's 11 horas**

No armazem á rua do Brum n. 6 (Barão do Triumpho)

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, as barricas com cimento avariado, descarregadas do brigue norueguense *Familien*, existentes no armazem da rua do Brum n. 6.

## 2º Leilão

De um terreno com 2 mei'aguas e 1 grande telheiro e frente dobrada para edificação, á rua da Palma n. 23, e rende 50$ mensaes

Espolio de José Caetano de Carvalho

**Sexta-feira, 20 do corrente**

No armazem á rua do Imperador n. 16

*A's 11 horas*

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença, de um terreno á rua da Palma n. 23, todo murado, portão de madeira e com frente para edificação, com 2 mei'aguas e 1 grande telheiro, medindo de frente 72 palmos e cerca de 300 de fundo, foreiro ao convento do Carmo.

## Agente Stepple
## Leilão

De uma casa terrea, em máo estado, sob n. 8 á rua de Christovão Colombo, Outr'ora becco do Lobato, freguezia de S. José

**Sexta-feira, 20 do corrente**

No armazem á rua do Imperador n. 39

*A's 11 horas*

O agente acima, por mandado do cidadão Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do cidadão Dr. curador geral de ausentes, casa que é pertencente ao espolio da finada Caetana Maria da Conceição.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a dita casa.

## Agente Britto
## Leilão

De 1 piano, 2 mobilias de jacarandá, 2 camas francezas de amarello e jacarandá, 2 guarda comidas, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 dita de 3 taboas, 2 aparadores, 10 cadeiras de junco, 1 secretaria, 1 estante grande, 1 dita pequena, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 4 camas de ferro, 2 relogios de parede, 1 berço, 1 cama para criança, 1 candieiro belga suspensão, 2 candieiros de cima de mesa, 1 commoda, 1 guarda-roupa, lanternas, quadros, cabides, jarros, tapetes pequenos e grandes, copos, calices, garrafas para vinho e muitos outros objectos.

*Sexta-feira, 20 do corrente*

**A's 10 1/2 horas**

**Na rua Princeza Isabel n. 12**

## Agente Pestana
## Leilão

De uma casa de tijolo e sitio no lugar denominado Ipiranga, pertencente ao inventario de João Victor Francisco da Cruz.

*Sexta-feira, 20 do corrente*

A's 11 horas em ponto

No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem maior lance offerecer a casa e sitio acima referidos.

## Leilão

De 45 barris marca FL HC em cima com polvora avariada d'agua do mar, vinda de Hamburgo no navio *Familien.*

*Sexta-feira, 20 do corrente*

A's 11 horas

*No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 45 barris com polvora acima mencionada.

## Agente Stepple
## 2º leilão

De uma parte do importante sobrado de 2 andares sito á rua do Imperador n. 38

Sexta-feira 20 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. Dr. consul de Portugal levará a leilão a parte do sobrado acima, pertencente ao espolio do finado Antonio Teixeira Ramos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

## Leilão

De terras situadas no termo do Rio Formoso e metade do engenho—Poço d'Antas, na villa d'Agua Preta.

Sexta-feira 20 de Dezembro

RUA DO IMPERADOR N. 39

**A's 11 horas**

O agente STEPPLE, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. conselheiro Quintino José de Miranda, inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Laurentino José de Miranda, levará a leilão os bens abaixo descriptos:

Um terreno devoluto, com 40 palmos acima da casa de Severino Marques Pereira, na rua da Ladeira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira.

Um dito com 40 palmos, aforado a Severino Marques Pereira.

Um dito com 100 palmos devoluto abaixo da casa de Severino Marques Pereira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira, e os fundos dos terrenos da rua do Canto.

Um terreno proprio, com 20 palmos de frente.

Um terreno com 20 palmos de frente, aforado a Joaquim Luiz.

Um dito com 20 palmos aforado a D. Ignacia.

Um terreno proprio, com fundo até encontrar os terrenos da rua do Canto.

Um terreno devoluto entre a casa de Antonio Pereira da Silva e as de José Ignacio dos Santos com 49 palmo

Uma casa terrea de tijolo com 25 palmos em terreno proprio onde morou o portuguez Antonio José da Costa na rua do Commercio.

Um terreno com 22 palmos de frente aforado D. Sabina, viuva de Miguel Severino dos Santos.

Um dito com 22 palmos aforado ao capitão Pedro Joaquim Vianna Lima.

Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.

Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.

Uma casa terrea com 22 palmos de frente em terreno proprio onde mora João Baptista de Leão Monteiro.

Um terreno com 20 palmos, aforado a Francisco Bernardo de Oliveira.

Um dito com 17 palmos, aforado a José Ignacio dos Santos.

Uma casa de taipa com 16 palmos de frente onde mora D. Maria Flaviana da Costa e Silva em terreno proprio.

Um terreno com 17 palmos aforado a Manoel José de Oliveira.

Um dito com 33 palmos aforado aos herdeiros de Antonio Gomes de Macedo.

Um dito com 22 palmos aforado a Joaquim Martins dos Santos.

Um dito com 38 palmos aforado a D. Zulmira Augusta de Souza e Albuquerque.

Um dito com 19 palmos aforado para casa de Manoel Antonio Soares.

Um dito com 17 palmos aforado para outra casa de Manoel Antonio Soares.

Uma casa terrea, em ruinas, onde mora Ezequiel da Ressurreição Aleluia com 28 palmos de frente, em terreno proprio.

Uma dita na esquina da rua do Commercio, junto á matriz com 21 palmos de frente, em terreno proprio.

Metade do engenho Poço d'Antas, na villa de Agua Preta.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar tudo o que se acha descripto: e para qualquer informação o mesmo dará á rua do Imperador n. 39.

## Agente Stepple
## Leilão

De 1 casa terrea, em máo estado, sob n. 119 á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio

**Sexta-feira, 20 do corrente**

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n 39

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador geral, levará a leilão a casa acima, pertencente ao espolio do finado Joaquim José Vieira.

Os Srs. pretendente desde já poderão ir examinar a dita casa.

## Agente Burlamaqui
## Leilão

**Sabbado, 21 do corrente**

A's 11 horas da manhã

*No armazem á rua do Imperador n. 45*

De uma casa terrea n. 1. á rua do Areal freguezia do Recife

O agente acima, autorisado pelo cidadão Manoel Fernandes da Costa, venderá em leilão a casa terrea n. 1, á rua do Areal, com quintal murado e portão para a rua do Pharol.

## Leilão

De moveis de jacarandá e um excellente piano forte de Blondel e Vines, fabricado especialmente para este Estado.

CONSTANDO:

De uma importante e solida mobilia de jacarandá com consolos e mesa redonda com pedra, 1 importante piano todo embutido, 1 cadeira para o mesmo, 1 candelabro de 5 luzes, candieiros de gaz, lanternas, sanefas douradas, etageres, quadros, 1 transparente, 3 marquezões, 1 columna de jacarandá com tampo de pedra, guarda-louça, commoda de amarello, mesa elastica de amarello, quartinheira, bandeja de metal, maquinas de costura, toucadores, jarrinha com torneira, armario, escada, alguidares e um grande tapete forro de uma sala.

**Sabbado, 21 do corrente**

A's 11 horas

Na rua da Santa Cruz n. 68, casa de azulejo, Bôa-Vista

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que mudou a sua residencia para fóra da cidade, dos moveis e mais objectos existentes na referida casa e que serão vendidos ao correr do martello.

## Leilão

Para fechamento de contas e entrega do armazem

**Sabbado, 21 do corrente**

*A's 11 horas em ponto*

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 5

*Constando:*

De armarios, carteiras, balcões, fiteiros, mesas, cadeiras avulsas, franjas, botões, caixas com azeite francez emgarrafado, ditas com vinho Bordeaux, ditas com vinho Vermuth, caldeirões estanhados, prensas para copiar, balanças grandes para assucar, jarros para flores, e muitos outros artigos que serão vendidos sem limites.

Por intervenção do

## Agente Gusmão
## Leilão

de moveis, quadros, espelhos, candieiros a gaz, jarros para flores, vidros, louça granitada, tapetes, forros de salas e quartos.

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte de Pleyel, uma mobilia com 1 sofá, 2 consólos, 4 tampos de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 cadeiras de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 8 etageres, 10 jarros para flores, 1 candelabro de crystal, 1 relogio de pedra em redoma, 1 tapete novo forro de sala e corredor, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 4 de palha, 1 candieiro a gaz carbonico com 3 bicos, 1 mesa redonda pequena, 4 quadros e 3 jarros de alabastro.

1.º quarto

Uma commoda grande, 1 espelho, 2 quadros, 1 mesa oval, 1 lavatorio, 1 ectagere, 1 cama, 6 cadeiras brancas e 1 tapete forro de sala.

2.º quarto

Uma cama de ferro, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 quadros, 1 meia-commoda, 1 cama para menino, 6 cadeiras de junco e 1 tapete de côco forro de quarto.

Sala de jantar

Uma bôa mesa de jantar, 1 guarda-louça envidraçado 1 aparador (armario), 1 guarda-comida, 2 aparadores torneados, 24 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 2 consólos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 jardineira, 1 relogio, 6 quadros, 4 cadeiras de balanço, 2 mesas com gavetas, 1 mesa redonda grande, 1 candieiro a gaz com 2 bicos, copos para agua, trem de cosinha, louça granitada e 2 galheteiros.

Objectos avulsos

Uma machina de espremer roupa, 1 copiador de cartas, 2 bancos de jardim, 2 classes, 1 carro de mão.

Sotão

Uma mobilia de páo-carga, 1 jardineira de palha, 2 cadeiras de balanço, 6 cadeiras brancas, 1 mesa com abas, 1 dita com 2 gavetas.

3.º quarto

Um commoda grande, 4 quadros, 1 cama de ferro, 2 cabides, 2 espelhos, 1 mesa com pés torneados.

4.º quarto

Uma cama de ferro, 1 jardineira, 1 sofá, 1 meia commoda, 4 quadros, 1 lavatorio, 1 cabide e 1 tapete.

**Segunda-feira, 23 do corrente**

A's 10 horas

## Agente Pinto

Na casa da rua do Riachuelo n. 17

**Bonds da linha de Fernandes Vieira**

O referido leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

## Agente Stepple
## 3º leilão definitivo

Do sobrado e grande pavimento terreo sito a rua de S. Bento sob n. 24, hoje rua 27 de Janeiro (de Olinda) e as dividas na importancia de 7:218$040, pertencente a massa fallida de Palmeira & Irmão

**Terça-feira, 24 do corrente**

*A's 11 horas em ponto*

Na Camara Musical de Olinda

O agente acima por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do cidadão Dr. curador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmão levará a leilão o sobrado acima e dividas, servindo de base os preços do 2º leilão. Alguma explicação o mesmo agente dará aos licitantes.

# AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam se as casas ns. 4-A, 6 e 6 A, sitas á estrada real da Torre; n. 9 sita á travessa do Carmo: a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; a chave no andar terreo.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43, á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga se um bom sitio todo arborisado e grande casa, caiada e pintada, com agua, sito ao becco do Padre Inglez; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se barato a casa assobradada n. 4 á rua Princeza Isabel, com muitos commodos para familia, com agua, gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

— Precisa-se de um criado para um sitio: a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se alugar um piano em bom estado; a tratar na rua do Imperador n. 71, loja.

O abaixo assignado communica que, de 5 para 6 do corrente, lhe roubaram 5 cavallos: 1 castanho escuro, com marca de cangalha, 1 alazão, poldro, com a frente aberta, 1 cardão tambem poldro, os 3 com os ferros—Tabayré e CC; sendo os outros: 1 mellado com clinas brancas, velho, nafico, uma bellide no olho direito, o outro, finalmente, rodado escuro, novo, andador de baixo a meio, com pés brancos até o casco, uma bellide no olho esquerdo, pouca clina e uma pelladura na silha.

Roga se ao publico em geral e especialmente ás autoridades deste Estado, que encontrando ditos animaes apprehenda-os para serem remettidos ao seu legitimo dono, no engenho Tabayré, da comarca de Goyanna.

Outro sim, comomunica que qualquer dos seus animaes ferrados com o nome Tabayré nunca é objecto de negocio, nem venda, nem troca e portanto sendo encontrado deve ser apprehendido como roubado ou transviado.

Engenho Tabayré, 17 de Dezembro de 1889.

*Amaro Gomes da Cunha Rabello.*

— Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Bartholomeo n. 67; o motivo da venda se dirá ao comprador.

## Acções entre amigos

De uma mobilia de páo carga, um alfinete de ouro para senhora e um relogio de prata, que tinha de correr com a segunda loteria do corrente mez, do Grão-Pará de 60:000$, por falta de recebimento fica transferida para a segunda de Janeiro do anno vindouro.

## Criado

Precisa-se de um criado para serviço externo de casa de pequena familia; na praça da Independencia n. 14.

## Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

**Manoel Cyrillo Wanderley**

Adolpho Wandarley Lins, profundamente sentido pelo passamento de seu mui prezado irmão e amigo Manoel Cyrillo Wanderley, convida os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa na matriz de Sant Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo de seu fallecimento, confessando desde já sua eterna gratidão. Tambem neste mesmo dia serão rezadas algumas missas no convento de Ipojuca e na capella do engenho Santa Rosa.

**Joaquim Francisco da Silva Azevedo**

Joaquim Gonçalves de Azevedo, Rodrigo Carvalho, Julio Luiz de Oliveira Azevedo, parentes e amigos do Sr. Joaquim Francisco da Silva Azevedo, tendo recebido a infausta noticia do seu fallecimento, mandam rezar por seu eterno repouso algumas missas no dia 24, trigessimo do seu fallecimento, na Ordem Terceira de S. Francisco, para o que pedem aos seus amigos, e do fallecido, o seu comparecimento, pelo que se mostram eternamente agradecidos.

**José Pedro Paes Caminha**

Francisco Hilarião de Oliveira Maia e sua mulher D. Antonia Caminha de Oliveira Maia, sentidos pelo passamento de seu mui prezado cunhado e irmão, convidam todos os parentes e amigos seus e do fallecido, para assistirem a missa que mandam rezar segunda feira 23 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, setimo do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

✝

**D. Julia Maria Naumann**

Adolpho Henrique Daia, seus irmãos, irmãs, cunhado e cunhada, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que assistiram e acompanharam o sahimento de sua inditosa irmã e cunhada D Julia Maria Naumann, e ao mesmo tempo as convidam, bem como a todos os parentes e amigos á assistirem os suffragios que, para descanço eterno de sua alma angelica, mandam rezar na segunda-feira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e por este acto hypothecam sua eterna gratidão.

✝

**Isabel Portella Ramos**

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, sua mulher D. Joanna Francelina Pinto Portella, seus filhos e noras, e seu genro Ajáx de Almeida Ramos (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que no dia de sabbado 21 do corrente na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã mandam celebrar por alma de sua filha, irmã, cunhada e esposa, Isabel Portella Ramos, fallecida no Rio de Janeiro no dia 15 deste mez.

**João Chrysostomo de Albuquerque**

1º anniversario

Maria Loureiro de Albuquerque e seus filhos convidam aos seus parentes para, pelas 7 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, na capella de N. S. de Belem, assistirem a missa que, em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado esposo e pai, João Chrysostomo de Albuquerque, mandam celebrar.

## PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

**Peitoral de Cereja do Dr. Ayer**

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

**DR. J. C. AYER & CA.,**
**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

DEPOSITO GERAL


## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia; no becco da Lingoeta n. 6, preferindo-se que durma em casa.

## Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia; no Chora menino n. 12, sobrado junto a capella.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; na rua do Bom Jesus numero 50.

## Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Crespo n. 17, 2º andar, para comprar e cosinhar para duas pessoas.

## Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; no largo do Paraizo numero 14.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar no 3º andar do sobrado á rua Marquez de Olinda n. 48.


**INFALLIVEL e RADICAL**

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

**Mal de Garganta, Tosse e Tisica**

—é o—

## PEITORAL

## De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.


## Aviso

As acções entre amigos denominadas—o Cavallo Fidalgo—correm intransferivelmente com a 1.ª serie da 35 loteria de 60:000$000 do Grão-Pará.


**ESPECIFICOS**

DO CELEBRE

## Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Droguerias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

| No. | CURA |
|---|---|
| 1. | **Febres,** Congestão, Inflammações |
| 2. | **Febre e Colica** causadas por Lombrigas |
| 3. | **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças |
| 4. | **Diarrhea** de Crianças e Adultos |
| 5. | **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa |
| 6. | **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos |
| 7. | **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite |
| 8. | **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia |
| 9. | **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem |
| 10. | **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre |
| 11. | **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada |
| 12. | **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa |
| 13. | **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar |
| 14. | **Herpes,** Erupções, Erysipela |
| 15. | **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas |
| 16. | **Sezões,** Maleita, Febre intermittente |
| 17. | **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas |
| 18. | **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados |
| 19. | **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo |
| 20. | **Coqueluche,** Tosse espasmodica |
| 21. | **Asma,** Respiração difficultosa |
| 22. | **Suppuração dos Oidos,** Surdez |
| 23. | **Escrofulas,** Inchações e Ulceras |
| 24. | **Debilidade geral,** ou physica |
| 25. | **Hydropesia,** Accumulações fluidas |
| 26. | **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos |
| 27. | **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga |
| 28. | **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal |
| 29. | **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta |
| 30. | **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama |
| 31. | **Menstruação dolorosa,** Prurito |
| 32. | **Molestias do Coração,** Palpitações, etc |
| 33. | **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito |
| 34. | **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta |
| 35. | **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça |

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.


## Patacões

Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

## Excellente morada

Aluga-se barato á rua do Hospital Pedro 2, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Mercira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000

## Trabalhadores

Na fabrica de rapé da rua Visconde de Goyanna n. 157 precisa-se de alguns trabalhadores, dando attestado de boa conducta.

**— Precisa-se ainda de amas para o serviço de casa de familia: na rua do Pires n. 28.**

## Taverna

Vende-se uma taverna em muito boas condições e com diversos banheiros recentemente feitos, na freguezia do Recife, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na rua do Amorim n. 37.

MUTILADO ILEGIVEL

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene de Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene de Rio de Janeiro

Seis Medalhas de OURO, etc.

*Aperiente Tonico Febrifugo*, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo *Ferruginoso* muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

# Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

**59---Rua Duque de Caxias---59**

**Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso**

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

**MEIO-SECULO DE EXITO ✶ 51 PREMIOS**
*29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA
DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

***Grande Preservativo nos tempos de Epidemia***

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^ia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

# CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

**Tem para vender o seguinte:**

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restillar.
**Alambiques** de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas**, taixos e caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras**, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
**Cobre** em lençol e arruelas
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
**VENDE** a oraso ou dinheiro com desconto.

# FUNDICAO GERAL
# ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

**XAROPE e PASTA de BERTHÉ**

1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope e a Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez**.

PARIZ — CASA CLIN & C^ie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

# PREÇOS QUE ADMIRAM

**JUNTO AO LOUVRE**

20-RUA 1.° DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
Colchas adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 500 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presente a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e de quadro a 1$200 o dito
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 uma.
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia.
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

**ESPECIALIDADES**

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Punhos e collarinhos de celluloid

## Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA
DE
AMARAL & C.

**VICHY**

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a*
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz: — AUG. LASILLE.

VINHO JOHANNO
Tonico * Febrifugo * Regenerador
QUINA — COCA
Extracto de Carne e Hypophosphito
DO DOUTOR
Receitado para reconstituir e regenerar o organismo arruinado e debilitado
Anemia, Chlorosis, Pobreza do Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado, etc.
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 60
e em todas as pharmacias

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA
PELO
**ELIXIR DUCHAMP**
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
*Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.*
VENDA POR ATACADO: DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

**OLEO de HOGG**
de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, NATURAL e MEDICINAL
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Criança...
[illegible]

# FESTAS REPUBLICANAS

## Biscoutos Legitimos
DE
# REIMS

Charles Pluym & C. acabam de receber um lindo sortimento de *biscoutos*, *massepains* e *nonnetes*

**Em pacotes e caixas de phantasia**
apropriados para as festas.

Vendem por preços diminutos visto terem recebido em direitura da fabrica.

**VER PARA CRER**

24--RUA DO COMMERCIO--RECIFE

**O regosijo das crianças**

**GOUDRON GUYOT**

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.
O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.
As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma:

L. Guyot

*É absolutamente indispensavel exigir a Firma*
*ESCRIPTA EM TRES CORES*

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

## 2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

## Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1° andar.

## Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta; no escriptorio do *Norte*, caes 22 de Novembro n. 60, se dirá com quem se póde tratar.

## Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

## Barcaça

Vende-se uma barcaça com capacidade para receber 1,000 saccos com assucar, em bom estado, e convenientemente apparelhada para carreira larga. Para informações, na rua Marquez de Olinda n, 53, loja de louça.

## Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc, Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino de 8 a 10 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella; na rua Visconde de Goyanna n. 191.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, que tenha 12 a 14 annos de idade, dando fiador de sua conducta; a tratar na estrada nova do Caxangá n. 106 A.

## Balanços e escriptas avulsas

A. T. Nogueira com pratica de escripturação commercial, encarrega-se de proceder a balanços, organisar escriptas, formular contractos sociaes passar borradores a limpo, tirar contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta cidade como fóra della, para o que póde ser procurado na rua Direita n. 84.

## Para cozinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

## Compra-se

uma casa terrea sendo espaçosa e com bom quintal, preferindo-se na rua Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja, Aragão Rosario e Soledade; quem tiver dirija-se á loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

**O MICRÓBIO**
DA
***Blennorrhagia***
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
**INJECÇÃO CADET**
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
*Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

## Ama para cosinhar

Na rua do Sol, n. 28, em Olinda, se precisa de uma ama que entenda de cosinha=paga-se bem.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para Olinda; tratar na rua Barão do Triumpho n. 58.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade; na rua da Ponte Velha n. 77.

## Vivam os Estadoss-Unidos do Brazil

## A FAVORITA

25 RUA 1.° DE MARÇO—25

Sob este titulo acha-se profusamente preparada uma loja de miudezas que espera do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, o seu valioso acolhimento.

A FAVORITA tem um esplendido sortimento, recebido das melhores praças commerciaes, tem bom gosto, tem necessidade de afreguezar-se e ser conhecida; trata com delicadeza e lealdade, e faz as maiores modificações possiveis nos preços de suas mercadorias: querem ver a realidade? Visitem a Favorita—Rua 1.° de Março n. 25.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

**BARROS & C.**

Alugam-se as casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

# CAXANGA'

PENSÃO DE FAMILIA

Sr, Cini, chefe da cosinha no antigo hotel Farófa.

## Capunga e Olinda

Aluga-se a casa terrea pequena á rua da Amisade n. 32, a qual tem quintal e cacimba; e a do Varadouro d'Olinda, n. 20 com commodos regulares, quintal, cacimba e portão para o becco da Poeira, a tractar na rua Direita n. 45, sobrado.

## Cosinheira

Precisa se de uma ama para cosinhar; na padaria da rua do Brum n. 62.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna, com pratica; na rua da Fiorentina n. 34.

## Criado

Precisa-se de um criado; no hotel da rua da Penha n. 33.

## Cozinheira

Na rua da Aurora n. 133 precisa-se de uma que durma em casa e dê fiança de sua conducta.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
**Granulos Antimoniaes**
DO
D^r PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Ph^ie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

ILEGIVEL

# RAINHA DAS FLORES

Este estabelecimento expõe a venda o seu **NOVO E ESCOLHIDO SORTIMENTO—SEM RIVAL NESTE MERCADO** por compôr-se de mercadorias de primeira ordem, vendidas por preços muito razoaveis que desaffiam qualquer competencia *porém a dinheiro!* como sejam: **GRANDE VARIEDADE DE OBJECTOS PARA PRESENTES**, albuns, quadros para retractos, jarros, porta-cartões, etc., de faiança artistica, e bronze. Ricos livros de missa, charuteiras, cigarreiras, etagères para salas, lindas bonecas, bolsas para senhoras, etc. **BRINQUEDOS PARA MENINIOS** de todos os gostos e para todas as idades. MODAS: meias para senhoras e para homens, de seda, de fio d'Escocia, de algodão, pretas (grande moda) e phantasia. Lenços finos de linho, espartilhos, luvas de seda, leques, variado sortimento de *FITAS DE SEDA*, bordados, corpinho de seda e muitos outros artigos; emfim uma rica secção de *PERFUMARIA* onde os mais dificeis de contentar encontrarão a satisfacção. O sortimento de papel é o mais variado que se encontra no mercado.

# RUA BARAO DA VICTORIA N. 41
## JUNTO A BOTICA DO DR. SABINO

## Bom predio

Aluga-se um excellente predio com gaz e agua encanados, á rua de Paysandú n. 3 (Estrada Velha) para grande familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja Coelho.

## Casa em S. Miguel de Afogados n. 59

Vende-se uma casa com commodos para familia, com 3 quartos, 2 salas, 2 janellas corredor independente, apparelho particular, terraço, cosinha fóra, e está bastante limpa; a tratar na rua Direita de Afogados, na primeira casa terrea de azulejo, contigua ao sobrado do Dr. Pinheiro, com o Duarte, e na Thesouraria de Fazenda com o mesmo.

## Apello aos amigos

Fica transferida de correr com a ultima do Grão Pará deste mez, para a ultima de Janeiro.

## Caixeiro

A' rua do Amorim n. 1, precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, preferindo-se nacional.

## TECIDOS NOVOS
## A Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1/2 covados a 4$.

**Novidades**

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1/2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as core 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

**Fazendas Baratas**

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias turadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

**Retratos em tamanho Natural**

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

**Por 25$ com moldura**

Para fazer encommendas dirijam-se

A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

## Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, em Beberibe; trata-se na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar

# AVISO

O abaixo assignado empreiteiro de dous trechos das linhas de *tramways* da Usina JOÃO ALFREDO, em Goyanna, tendo terminado a sua empreitada e de retirar-se, declara pelo presente que nada deve a pessoa alguma nesta cidade; e quem se julgar seu credor pode apresentar a sua conta no engenho Uruaé aonde actualmente reside.

Outrosim, acha conveniente declarar que todo o pessoal que esteve aos seus serviços, fica integralmente pago dos seus salarios.

Cidade de Goyanna, 18 de Dezembro de 1889.

*Aristides Alves Madeira.*

## Aluga-se

o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 18, com agua e gaz, e o 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

## Aluga-se

a casa n. 42 á rua de Paysandú, proxima a ponte da Magdalena, com agua e gaz encanados e bons commodos, e a casa de sotéa, com agua, gaz e excellentes commodos, á 2.ª travessa do Principe n. 1-C; a tratar na rua da Imperatriz n. 82.

## Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Livraria Contemporanea

**Instrumentos de musica**

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

**Papel pintado**

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

**Molduras**

douradas, pretas e douradas para quadros.

**Malas**

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

**Novidades**

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
**Rua Primeiro de Março n. 2**

## Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas, voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

## VENDAS

— Vende-se centos de sapotas para embarcar muito baratas a 3$ e 4$000, palmeiras e pés de arvore da fortuna, e cajados de S. José: no Caminho Novo n. 128. Tambem fazem-se ramos de flores naturaes para quadros, espelhos e retratos.

— Vende-se a officina de latoeiro e fundição de bronze, tem porção de cobre e latão velho e ferramentas, 1 terno de tarraxas novas para ferreiro, de 1/8 a 2 polegadas; na rua Conselheiro Pereti, antiga da Roda n. 62.

## Pechincha

**400 rs. o covado**

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

# LOJA DO CYSNE

**FIGUEIREDO & C.**
64—RUA DA IMPERATRIZ—64

## Grande liquidação

## CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

**Irritação do Peito e da Garganta**

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

*Depositos nas Pharmacias do Mundo Inteiro.*

**PARIS** 84, rua Lacondamine. O Sñr. **MALLET**

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se puder.

## Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323

## CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

**Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.**

## MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
## Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

**APPROVADA E LICENCIADA**

**pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.**

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

**A Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

**A Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

**A Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

**A Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

**A Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

**A Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

**Especialidades do Dr. Humphreys.**

**Remedios Especificos,**
**Unguento Maravilhoso,**
**Remedios Syphiliticos,**
**Remedios Veterinarios.**

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

**HUMPHREYS' MEDICINE CO.,**
**109 Fulton Street, NEW YORK.**

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

NÃO CONSULTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

# Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do creditado e especial

## Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

## Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. Nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

**Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja**

## Poças Mendes & C.

## PAULINO

**28—Rua do Imperador—28**

Recebeu directamente de Pariz o mais esplendido sortimento de objectos proprios para presente da festa. Grande sortimento de cestinhas, balainhos, e caixinhas com fechaduras, dignas até de guardar joias. Sortimentos de: doces crystalisados, confeitos, imitando fructas e legumes, com licor, pastilhas de chocolate, amendoas de cores, etc., etc.

Todas as qualidades de vinhos finos, tanto francezes, como portuguezes, champagne, licores, cervejas das melhores marcas entre as quaes se torna recommendavel a—PAULINO-BIER—de sua propria escolha na Allemanha, que é a melhor cerveja até hoje conhecida.

Pede uma visita aos apreciadores e lhes promette não perderem o tempo porque ficarão convencidos de que na casa—PAULINO podem por pouco dinheiro fazerem a melhor despensa quer para o commum, quer para a festa.

**Antiga casa do Campos**

# CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

**Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.**

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

**Dóse** — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

**Regimen** — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

**DEPOSITO CENTRAL**
Francisco Manoel da Silva & C.
**Droguistas**
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

# A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com ou sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

**Rua Duque de Caxias n. 103**

## Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 50.

## Liquidação para acabar
## Na Revolução

**rua Duque de Caxias n. 48**

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

## Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

## Vende-se

uma vacca tourina com uma cria de 6 mezes e uma garrota com 2 annos, tambem tourina; a tratar na estrada do Monteiro sitio n. 45, lampeão 38 W.

## WHISKY
## Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Attenção

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21 vende-se farinha de milho de todas as qualidades, desde a mais fina á mais grossa, para todos os misteres deste precioso succulento e substancial cereal, sendo pelos mesmos preços dos mais moinhos; a tratar na mesma.

## Azeite de coco

Vende-se em latas e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Hortas numero 15.

## A LOJA MAIS BARATEIRA
## É
## PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
*200—Telephone—200*

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

**A saber;**

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

## Lindos presentes para o Natal

O armazem do Lima avisa ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes que tem á venda um variado e bonito sentimento de presentes para o Natal:
Doces francezes e portuguezes, crystalisados.
Amendoas com licor em caixinhas.
Passas enfeitadas, F.
Figos inglezes e portuguezes.
Tamaras do Egypto.
Lindas caixinhas com licores finos.
Biscuits pour Champagne.
Cartões de ameixas.
Latas enfeitadas com bolachinhas finas.
Licor de Peppermint, e tudo mais proprio da época.

Rua Barão da Victoria n. 3
**Telephone—323**

## Nova remessa

**400 rs. o covado**

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

## Loja de Calçados

Vende-se a bem afreguesada com uma importante armação.

Na mesma casa vende-se um balanço para marcar calçados, um balcão de volta, um fiteiro especial de Amarello e uma bomba de repucho.

LIQUIDAÇÃO

De Calçados, formas para sapateiros e aviamentos para acabar.

**Rua do Livramento n. 19**

## Engenho à venda

Vende-se o engenho Cumbe de baixo, freguezia de Iguarassú, moente e corrente, motor d'agua copeiro, com muitas matas e varzeas, tem estrada de rodagem até a cidade do Recife; as pessoas que pretenderem comprar podem dirigir-se á cidade de Jaboatão, largo 13 de Novembro n. 82, onde acharão com quem tratar.

## Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e caserra, garante-se a qualidade do leite.

## Oleo de mamona

Vende-se em grandes e pequenas porções, na fabrica de oleos de Antonio Geraldo Coelho, na cidade de Limoeiro.


Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42